ACTAS
E DO
SYNODO DA IGREJA PRESBYTERIANA
NO
BRAZIL

Sessões de Setembro de 1894
CELEBRADAS NA
PRIMEIRA IGREJA PRESBYTERIANA
DO
RIO DE JANEIRO

1895
J. B. ENDRIZZI & C.
74, Rua da Boa Vista, 74
SÃO PAULO
ACTAS
DO
SYNODO DA IGREJA PRESBYTERIANA
NO
BRAZIL

Sessões de Setembro de 1894

CELEBRADAS NA

PRIMEIRA IGREJA PRESBYTERIANA
DO
RIO DE JANEIRO

J. B. ENDRIZZI & C.
74, Rua da Boa Vista, 74
SÃO PAULO
1895
OFFICIAES E COMMISSOES DO SYNODO

MODERADOR

VICE-MODERADOR
Revd. Dr. John M. Kyle, do Presbyterio do Rio de Janeiro.

SECRETARIO PERMANENTE
Revd. Modesto P. B. de Carvalhosa, do Presbyterio de S. Paulo.

SECRETARIOS TEMPORARIOS
1.º Presbytero Joaquim Ribeiro dos Santos, do Presbyterio de Minas.

TESOUREIRO

MISSIONARIO SYNODICO

PROFESSORES DE THEOLOGIA
Revd. Dr. John R. Smith, do Presbyterio de Pernambuco.
Revd. T. J. Porter, do Presbyterio de S. Paulo.

DIRECTORIA DO SEMINARIO THEOLOGICO

ELITOS PELO SYNODO
Presbytero Remigio de Cerqueira Leite, do Presbyterio de S. Paulo.
ELEITOS PELOS PRESBYTERIOS

Revd. Dr. John M. Kyle, do Presbyterio do Rio de Janeiro.
Revd. De Lacey Wardlaw, do Presbyterio de Pernambuco.

COMMISSÕES PERMANENTES

MISSÕES NACIONAES

Revd. J. Zacharias de Miranda  Revd. Antonio B. Trajano
Revd. Herculano E. de Gouvêa  Revd. J. R. de C. Braga
Revd. Flaminio Rodrigues       Revd. Alvaro E. G. dos Reis

Presbytero Manoel José Rodrigues da Costa

MISSÕES ESTRANGEIRAS

Revd. De Lacey Wardlaw        Revd. W C. Porter

Presbytero Lucas Martins

PUBLICAÇÕES

Revd. Dr. John M. Kyle        Revd. A. Lino da Costa
Revd. J. B. Rodgers           Revd. M. A. de Menezes

Presbytero Julio Francisco de Oliveira

SOCCORROS AOS MINISTROS INVALIDOS

Revd. M. A de Menezes         Revd. C. Nogueira Junior
Revd. M. P. B. de Carvalhosa  Revd. Frederico Perkins

Presbytero Manoel José Rodrigues da Costa

EDIFICAÇÃO DE TEMPLOS

Revd. J. R. de C. Braga       Revd. F. J. C. Schneider
Revd. W A. Waddell           Revd. Alvaro E. G. dos Reis

Presbytero Isidro Bueno de Camargo
ACTAS

SESSÃO I.

REUNIÃO DO SYNODO

Aos 6 de Setembro de 1894, pelas 7 horas da noite, na cidade do Rio de Janeiro e no edifício da 1.ª Igreja Presbiteriana da mesma cidade, reuni-se o Synodo da Igreja Presbiteriana no Brazil, sob a presidencia do revd. G. W. Chamberlain, como ministro mais velho do Synodo, por haverem falecido o Moderador e o Vice-Moderador.

Seguiu-se o culto divino, pregando o revd. G. W. Chamberlain sobre Philip. IV: 7-9.

CONSTITUIÇÃO DO SYNODO


CHAMADA

Em seguida, o revd. Kyle fez a chamada.

Acharam-se presentes:

da Costa, e os presbíteros Julio F. d’Oliveira, da Igreja do Rio, e Myron A. Clark, da Igreja do Riachuelo;


ELEIÇÃO E POSSE DA MESA

A eleição da mesa foi feita por escrutínio secreto e deu o seguinte resultado:

Revd. Dr. J. Kyle, Vice-Moderador.
Presbytero Joaquim Ribeiro, 1.º secretario.
Revd. Benedicto F. Campos, 2.º
POSSE DA MESA

Proclamado o resultado da eleição, o revd. Chamberlain empossou solemnemente os novos eleitos.
Tomando assento, o Moderador agradeceu a confiança em si depositada e declarou contar com o auxílio dos membros do Synodo para a manutenção da ordem e bom andamento dos trabalhos.

COMISSÃO DE EXERCÍCIOS RELIGIOSOS

Os revds. Rodgers e Lino, e o presbytero Julio d’Oliveira foram nomeados para constituírem a comissão de exercícios religiosos.

ADIAMENTO

Foi então adiada a sessão para o dia seguinte, às 11 1/2 horas da manhã, fazendo oração o revd. Moderador.
SESSÃO II.

ABERTURA

No dia 7 de Setembro de 1894, às 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. Moderador, este declarou aberta a sessão.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA

O 2.º secretario leu a acta da sessão anterior, que foi emendada e approvada.

DISPENSA DA LEITURA DAS ACTAS DA REUNIÃO PASSADA

Foi dispensada a leitura das actas da reunião passada, visto acharem-se ellas impressas.

MOTIVOS DE AUSENCIA

Os revds. Menezes, Armstrong e Kolb, achando-se presentes nesta sessão, declararam os motivos pelos quais não poderam comparecer à primeira sessão, os quais motivos foram considerados suficientes.
REGIMENTO PROVISOIRO

Foi approvado que o revd. Moderador se guiasse provisoriamente pelo regimento esboçado nas Actas do Synodo de 1891, já publicadas.

MEMBROS CORRESPONDENTES


MEMBROS VISITANTES

Os Revds. E. A. Tillys, pastor da Igreja Methodista e João M. G. dos Santos da Igreja Fluminense, foram pelo Moderador convidados a tomar assento como membros visitantes.

OFFERTA DE SALAS PARA A PREGAÇÃO

Foi lida uma carta do Sr. Myron A. Clark, secretario da Associação Christã de Moços e outra do Revd. João M. G. dos Santos, oferecendo as respectivas salas para a direcção de cultos, bem como uma outra do Revd. E. Tavares, da Igreja Methodista, no mesmo sentido. Foram cordialmente recebidas e entregues á comissão de exercícios religiosos.

COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO

Os Revds. Wardlaw, Lino e Thomas Porter foram no-
meados em comissão para sugerir ao Synodo as alterações que devem ser feitas no regimento interno a fim de ser adoptado definitivamente.

CONSULTA SOBRE O N. 127, SEC. IV, PARTE II
DO LIVRO DE ORDEM

O revd. Braga fez ao Synodo a seguinte consulta: «Pergunto si o que determina o nosso Livro de Ordem, II. Parte, Secção IV., n. 127, comprehende as disposições da Secção III., n. 119, da mesma II. Parte.»

O Synodo respondeu-lhe que deve-se apresentar duas copias da queixa, uma ao secretario do concilio inferior e outra ao secretario do concilio superior.

COMISSÕES DE EXAME DE ACTAS E PAPEIS

O revd. Moderador nomeou as seguintes commissões:


Para examinar as actas do Presbyterio de S. Paulo: Revds. Wardlaw, Kyle, Lino da Costa, Alvaro dos Reis e o presbytero Bellarmino Ferraz;

Para examinar as actas do Presbyterio de Minas: Revds. Rodgers, Smith, Zacharias, Landes e o presbytero Julio d'Oliveira;

Para examinar as actas do Presbyterio de Pernambuco: Revds. E. C. Pereira, Chamberlain, Thomas Porter, Waddell e o presbytero David A. dos Santos;

Para dar parecer sobre consultas e papeis dirigidos ao

TESOUREIRO INTERINO

Foi proposto e aprovado que o Secretario Permanente do Synodo sirva de thesoureiro durante a ausência do revd. Gammon.

QUEIXA CONTRA O PRESBYTERIO DE S. PAULO

LEITURA

Foi lida uma queixa do revd. Braga, a qual foi entregue à comissão encarregada de examinar as actas do Presbyterio de S. Paulo.

COMMUNICAÇÃO DO SECRETARIO DO PRESBYTERIO DE S. PAULO

Foi lida uma comunicação do Secretario do Presbyterio de S. Paulo, a qual ficou sobre a mesa.

REPRESENTAÇÃO DA IGREJA DE S. PAULO

Foi lida uma representação da Igreja Presbyteriana de S. Paulo, assignada por 116 membros, e foi entregue à comissão encarregada de examinar as actas do Presbyterio de S. Paulo.

RELATORIO PARCIAL DA COMISSÃO DE EXERCICIOS RELIGIOSOS

A comissão de exercícios religiosos apresentou o seguinte relatório parcial, que foi aceito e adoptado:

Sexta-feira—Prégará, de noite, na Igreja Presbyteriana do Rio, o revd. Dr. J. R. Smith.


A' tarde — Prégará na Associação Christã de Moços, às 3 1/2 horas, o revd. Alvaro Reis.


COMISSÃO PARA OFFICIAR ÁS ASSEMBLÉAS

Determinou-se que o revd. Moderador nomeasse uma comissão para formular um officio para ser enviado ás duas Assembléas Geraes nos Estados Unidos, fazendo vêr a necessidade de livre acção da parte dos nossos Concilios em todas as materias espirituas, devendo esse officio ser submettido a este Synodo.

ADIAMENTO

A's 4 1/2 horas da tarde foi adiada a sessão para o dia seguinte ás 11 1/2 horas, orando o revd. Moderador.
SESSÃO III.

ABERTURA

Aos oito de Setembro de 1894, pelas 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. Dr. J. M. Kyle, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA

O 2.º secretario leu a acta da sessão anterior, a qual foi emendada e aprovada.

MOTIVOS DE AUSENCIA

O revd. E. Vanorden achando-se presente, explicou os motivos pelos quais não se achou presente nas sessões anteriores, e o Synodo achou suficientes as razões apresentadas.

MEMBRO VISITANTE

O revd. Bagby, pastor da Igreja Baptista, achando-se presente, foi convidado a tomar assento como membro visitante.
RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO DE EXERCÍCIOS RELIGIOSOS

A Comissão de exercícios religiosos apresentou o seguinte relatório parcial, que foi aceito e adoptado:


Ao meio dia foi adiada a sessão para o dia seguinte ás 11 1/2 da manhã, para que as diversas comissões nomeadas pudessem preparar os seus relatórios e apresentá-los na próxima sessão.

Fez oração o Moderador.
SESSÃO IV.

ABERTURA

No dia dez de Setembro de 1894, pelas 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. W C. Porter, o revd. Moderador declarou aberta a sessão

LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA

O segundo secretario leu a acta da sessão anterior, que foi emendada e aprovada.

RELATÓRIO SOBRE AS ACTAS DO PRESBYTERIO DO RIO DE JANEIRO

Foi aceito e adoptado o seguinte relatório:

A Comissão nomeada para examinar as actas do Presbyterio do Rio de Janeiro, relata que as encontrou em ordem e recomenda a sua aprovação.

COMISSÃO PARA EXAME DOS LIVROS, ACTAS E RELATÓRIOS

DAS COMISSÕES PERMANENTES

Os revds. Caetano Nogueira, Armstrong, J. V Bizarro e o presbytero A. Ferraz Netto, foram nomeados em comissão para examinar os livros, actas e relatórios das comissões permanentes.
RELATORIO DA COMISSÃO DE EDIFICAÇÃO DE TEMPLOS

APRESENTAÇÃO

Foi apresentado o relatório da Comissão de edificação de templos e residencias de pastores, o qual foi entregue à comissão de exame de relatórios para dar seu parecer. (Veja-se o relatório appenso sob n. I.)

RELATORIO SOBRE AS ACTAS DO PRESBYTERIO DE PERNAMBUCO

Foi acceito e adoptado o seguinte relatorio:
A comissão nomeada para examinar as actas do Presbyterio de Pernambuco, declara que nada pôde fazer por não estarem presentes as ditas actas.

REQUERIMENTO DO REV. BRAGA

Pelo revd. C. Braga foi apresentado o seguinte requerimento:
« Requeiro da Mesa deste Synodo que, por meio do Secretario Permanente do Presbyterio de S. Paulo, me informe em que sessão do referido Presbyterio foi dada licença ao revd. Carvalhosa para mudar-se para S. Paulo. »
Este requerimento ficou sobre a mesa para providenciar-se.

RELATORIO SOBRE AS ACTAS DO PRESBYTERIO DE MINAS

Foi acceito e adoptado o seguinte relatorio:
« A comissão nomeada para examinar o livro do Presbyterio de Minas, vem respeitosamente relatar o seguinte:
Tendo examinado o livro das actas do dito Presbyterio, recomenda a sua aprovação com as seguintes excepções:
(1) No processo contra o revd. J. F. Dagama, falta a terceira citação prescripta no Livro de Ordem, achando, porem, que a comunicação feita pelo revd. Dagama de que se des-
ligára do Presbyterio suppre d'alguma sorte a falta (pags. 112 e 113).

(2) A intercalação de actas de uma reunião extraordinária no meio das actas de uma reunião ordinaria, como é feita nas pags. 93-99, o que não é regular.

(3) A irregularidade de ter o revd. Herculano pregado na ausencia do moderador, como ministro mais velho, quando estava presente o revd. Alvaro.

(4) A redacção em diversos lugares por obscura, incompleta e deficiente.

(5) A incorreção arithmetica de alguns dados estatisticos financeiros.

(6) A irregularidade de pôr Igrejas sob os cuidados pastoraes de candidatos ou licenciados, como consta das pags. 124 e 125.

PROCESSO DO PRESBYTERIO DE SÃO PAULO

RELATORIO SOBRE A QUEIXA

Foi apresentado o seguinte relatorio:

« A commissão a que foi submettida a queixa do revd. J. R. Carvalho Braga contra o Presbyterio de S. Paulo tomou-a em consideração e achou-a em ordem e procedente. »

Depois de descutido, foi acceito e adoptado este relatorio.

Em vista disto o Synodo resolveu proceder na forma da lei e tomar conhecimento da seguinte

QUEIXA:

« Diz João Ribeiro de Carvalho Braga, promotor nomeado pelo Presbyterio de S. Paulo, no processo instaurado ex-officio contra o revd. Emanuel Vanorden, no uso dos direitos que lhe confere o nosso Livro de Ordem, Parte II, Cap. XII, Sec. 4.*, que o Presbyterio de S. Paulo constituído em sessão judiciaria annullou o referido processo com sacrificio das nossas leis e em detrimento da justiça como passa a expôr:
1.º O accusado apresentou uma petição cujo deferimento importava anulação do libello. Posta em discussão foram sustentados alguns dos seus artigos e rejeitados outros, que continham matéria suficiente para julgamento; e ainda outros pontos foram sustentados com restrições.

Não parece regular que, tratando de factos certos e definitos sobre que devia ajuizar o concelho, essas restrições não fossem previamente discriminadas afim de que se tornasse claro ao tribunal quaes os factos sobre que tinha de pronunciar-se.

2.º Entrando o Presbyterio a funcionar como concelho julgador depois de observadas as disposições preceituadas no Livro de Ordem, Parte II, Cap. VI, Sec. 15, §§ 1—3, o concelho, que segundo determinam os §§ 4, 5 e 6 da parte, capítulo e secção citados, devia ouvir os debates e proceder ao julgamento, recebe e aprova uma proposta dando por nullo o libello e todo o processado.

Não só este facto denuncia aberta violação de nossas leis e um attentado contra a ordem regular de um julgamento, nunca visto em qualquer tribunal judiciario, como também é um verdadeiro absurdo, e um palpavel contrassenso que, segundo os termos da proposta, se nullifique a um tempo o processo com reconhecimento da criminalidade do accusado e se condemne o proprio tribunal, declarando-o co-reu por ter instaurado processo!

3.º Dó depoimento de duas testemunhas da accusação não se fez registro algum e o das outras que as seguiram foi tão imperfeitamente escripturado que tornava impossivel qualquer juizo certo sobre a causa.

4.º O tribunal, no intuito de favorecer o accusado, rejeitou dois de seus membros, o pastor da Igreja de S. Paulo e o seu presbytero, atribuindo-lhes sentimentos pessoas contra o accusado, e occasionou a ritirada do presbytero da Igreja de Botucatú, que se julgou privado de externar as suas idéas.
5.º O revd. W A. Waddell pediu dispensa de votar, motivando fortes sentimentos contra o acusado; o revd. Zacharias e o presbítero da Igreja de Sorocaba, achando-se ausentes por motivos de saúde, o tribunal assim constituído com desfalque de seis dos seus membros, não devia tomar a responsabilidade de uma causa tão importante para a Igreja.

6.º E, finalmente, porque um dos membros julgadores se havia abertamente pronunciado sobre a causa, taxando-a de perseguição e propondo-se a lutar a favor do acusado como efectivamente fez.

7.º E ainda porque, não obstante a ausência de seis membros do tribunal, o processo foi anulado por uma proposta votada duas vezes sem reconsideração previa, passando apenas por um voto, quando havia ainda no libello matéria para julgamento.

O promotor julga que foram violadas as disposições do nosso Livro de Ordem, prejudicada a justiça, ofendidos o bom senso e o criterio que devem presidir a todos os tribunaes cristãos, e por isso

Queixa-se

ao Venerável Synodo da Igreja Presbiteriana no Brasil, para que examinadas as razões apresentadas, proceda como for de Justiça.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1894.

João Ribeiro de Carvalho Braga. »

LEITURA DO REGISTRO DO CASO

Como primeira formalidade exigida pelo Livro de Ordem no caso de ser aceitada uma queixa, procedeu-se à leitura do registro, ou das actas em que se fundamenta o queixoso. Depois de ter sido lida uma parte, foi proposto e votado
o adiamento da sessão ficando determinado que a continua-
ção da leitura do registro fosse feita na primeira parte da
ordem do dia da próxima sessão.

ADIAMENTO

Em seguida foi adiada a sessão para o dia seguinte às
11 1/2 horas da manhã, fazendo oração o Moderador.
SESSÃO V

ABERTURA

Aos 11 de Setembro de 1894, pelas 11 ¹/₂ horas da manhã, depois dos exercícios religiosos, dirigidos pelo revd. Zacharias de Miranda, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APPROVAÇÃO DA ACTA

Foi lida, emendada e aprovada a acta da sessão anterior.

PROCESSO DO PRESBYTERIO DE SÃO PAULO

LEITURA DO REGISTRO—CONTINUAÇÃO

Passou-se à primeira parte da ordem do dia, prosseguindo-se na leitura restante das actas referentes à queixa do revd. Carvalho Braga.

INTERRUPÇÃO DA SESSÃO

O revd. Moderador suspendeu então a sessão por uma hora.

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO

A uma hora da tarde continuou a sessão.
PROCESSO DO PRESBYTERIO DE S. PAULO—(CONTINUAÇÃO)

PRESENÇA DAS PARTES

Verificou-se estarem presentes o queixoso, e o respondente representado por seu advogado, revd. Modesto de Carvalhosa.

REQUERIMENTO PARA QUE O SYNODO NÃO TOME CONHECIMENTO DA QUEIXA POR NÃO TER O QUEIXOSO CUMPRIDO O DISPOSTO NO LIVRO DE ORDEM

Pelo advogado do Presbyterio de S. Paulo foi dito que o queixoso não satisfez a exigência do Livro de Ordem, que preceitua seja mandada ao tribunal de que se recorre uma cópia da queixa, e em vista disto requeria que o Synodo não tomasse conhecimento da dita queixa.

DESPACHO DO SYNODO

Em referência a este requerimento, decidiu-se, sob proposta, que em vista de ter sido a irregularidade do Synodo em achar procedente a queixa, devida a um engano inconsciente da comissão examinadora da mesma queixa; e em vista de não prejudicar o caso esta irregularidade, fosse indeferido este requerimento do representante do Presbyterio de São Paulo.

DIREITO DE VOTAR NA QUESTÃO CONTESTADO A ALGUNS MEMBROS

Pelo revd. Carvalhosa foi dito que, usando do direito que lhe confere o Livro de Ordem, contestava o direito de voto nas decisões relativas à queixa, aos seguintes membros do Presbyterio de S. Paulo: Revds. E. Carlos Pereira, J. Zacharias de Miranda, Benedicto Ferraz de Campos, T.J. Porter,

Esta contestação foi aceita com a seguinte emenda:— Que fossem admitidos a votar, nas decisões relativas à queixa, os presbyteros—João Carlos de Campos, Juvenal Muzel e Joaquim D. de Salles, os quais não fizeram parte, como os de mais contestados, do tribunal que julgu o caso Vanorden.

DISPENSA DE VOTAR NO CASO CONCEDIDA AO QUEIXOSO
E AO REPRESENTANTE DO QUEIXADO

Foi concedida aos revds. Braga e Carvalhosa escusa de votar na questão, visto terem declarado que se julgavam impedidos de fazê-lo por força dos cargos que ocupavam.

ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DA QUEIXA

Tendo-se de passar à discussão do objecto da queixa, foi proposto e aprovado que essa discussão ficasse adiada para a sessão seguinte, á 1 hora da tarde.

MOTIVOS DE RETIRADA DO RESTO DAS SESSÕES

Foi lido um officio do revd. Waddell, dando os motivos de sua retirada para S. Paulo, os quais foram julgados suficientes.
RELATORIO PARCIAL DA COMISSÃO DE EXERCICIOS RELIGIOSOS

Foi adoptado o seguinte:

ADIAMENTO

O revd. Moderador fez oração e a sessão foi adiada para as 11 1/2 horas do dia 12.
SESSÃO VI.

ABERTURA

No dia 12 de Setembro de 1894, pelas 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. Rodgers, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA

Foi lida, emendada e aprovada a acta da sessão anterior.

CARTA DA IGREJA DA BAGAGEM

Foi lida, uma carta do sr. Cherubim Santos, presbytero da Igreja da Bagagem, pedindo auxílio para pagar uma dívida que aquella Igreja contrahira na construção de um templo. Essa carta foi entregue à comissão de edificação de templos.

APRESENTAÇÃO DO RELATORIO DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES

A Comissão permanente de publicações apresentou um relatório que foi entregue à comissão encarregada de examinar os relatórios das comissões permanentes. (Veja-se o relatório appenso sob n. II.)
LEITURA DE UM RELATORIO SOBRE O INSTITUTO THEOLÓGICO
DE S. PAULO

O revd. E. Carlos Pereira leu um relatório sobre o Instituto Theológico de S. Paulo, o qual ficou sobre a mesa até que a Directoria do Seminario Synodal apresentasse o seu relatório.

INTERUPÇÃO DA SESSÃO

Às 12 1/2 horas interrompeu-se a sessão até 1 1/2 horas da tarde.

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO

À 1 1/2 horas da tarde, continuou o Synodo em seus trabalhos.

PROCESSO DO PRESBYTERIO DE SÃO PAULO—(CONTINUAÇÃO)

PROTESTO CONTRA O ACTO DO SYNODO QUE DISPENSOU
O QUEIXOSO DE ENVIAR EM TEMPO AO PRESBYTERIO UMA COPIA
DA QUEIXA

O revd. Carvalhosa apresentou o seguinte requerimento que foi deferido:

Requeiro que seja lançado na acta o seguinte protesto:
Protesto respeitosamente contra o acto deste Synodo dispensando por certas razões a remessa de uma cópia da queixa ao Presbyterio de S. Paulo —

(1.°) Por ser inconstitucional em face do disposto em nosso Livro de Ordem, pag. 108, art. 127, e pag. 106, artigo 117.

(2.°) Por ser altamente inconveniente, visto como o Presbyterio não teve conhecimento da queixa em tempo para reunir os papeis referíveis ao caso e que devem constituir
os autos, que, segundo a lei (L. de O. pag. 77, art. 47),
devem ser enviados ao tribunal superior. »

CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL

O revd. Moderador declarou que o Synodo se ia consti-
tuir em tribunal judiciario: expôz então o dever e responsa-
bilidade que cada membro tomava nas deliberações do tri-
bunal, e pediu, ao mesmo tempo, que houvesse a maior
calma e ordem possíveis, para que tudo fosse resolvido com
justiça; depois, conforme preceitua o Livro de Ordem, pro-
ceceu-se á chamada dos membros que deviam constituir o
tribunal, e acharam-se presentes:

Do Presbiterio do Río — Os revds. Kolb, J. Kyle, Rodgers,
Lino, Armstrong e presbitero Myron Clark.

Do Presbiterio de Pernambuco — Os revds. Smith, W. Por-
ter, Wardlaw e os presbteros Lucas Martins e Joaquim
José Coelho.

Do Presbiterio de Minas — Os revds. Delfino, Alvaro,
Bizarro, Caetano, Herculano e os presbteros David A. dos
Santos, Bellarmino Ferraz, Antonio Ferraz Netto, Antonio
Alves, João Garcia Novo, Manoel Ribeiro dos Santos, Joa-
quim Ribeiro e João Alves Moreira.

Do Presbiterio de S. Paulo — Os presbteros João C.
de Campos, Juvenal Muzel e Joaquim Domingues de Salles.

ACCUSAÇÃO E DEFESA

Dada a palavra ao queixoso, revd. C. Braga, este funda-
mentou a sua queixa. Em seguida, o advogado do Presby-
tério de S. Paulo, revd. M. Carvalhosa, defendeu o acto do
Presbiterio, que motivou a queixosa. De novo falou o quei-
xoso.
SESSÃO SECRETA E DELIBERAÇÃO DO TRIBUNAL

Em seguida, o tribunal constitui-se em sessão secreta. Depois da discussão e mais formalidades, o Tribunal, por unanimidade de votos, pronunciou a seguinte

SENTENÇA:

O Synodo da Igreja Presbyteriana no Brazil, constituído em tribunal judiciário, deliberou, por unanimidade de votos, que o Presbyterio de S. Paulo inicie de novo o processo contra o revd. E. Vanorden, em reunião extraordinária, dentro do prazo de noventa dias.

LEVANTAMENTO DA SESSÃO SECRETA

Lida a sentença pelo revd. Moderador, declarou elle encerrada a sessão secreta.

ADIAMENTO

Em seguida foi adiada a sessão do Synodo para ás 11 1/2 horas do dia 18, fazendo oração o Moderador.
SESSÃO VII.

ABERTURA

Aos treze dias de Setembro de 1894, às 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. J. V Bizarro, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APPOVAÇÃO DA ACTA

Foi lida, emendada e aprovada a acta da sessão anterior.

REPRESENTANTE DA IGREJA METHODISTA

Achando-se presente o revd. J. W. Tarboux, representante da « Brazil Mission Conference da Igreja Methodista » junto a este Synodo, foi elle convidado a tomar assento como membro visitante.

Sendo-lhe concedida a palavra, o revd. Tarboux saudou em nome da Igreja Methodista e em phrases repassadas de sympathia, a Igreja Presbyteriana Brazilieira, representada por este Synodo.

O revd. Moderador agradeceu a saudação, e nomeou para respondê-la o revd. Kyle, que tomou a palavra e saudou por sua vez, a Igreja Methodista, em nome da Igreja Presbyteriana Brazilieira.
COMISSÃO SOBRE NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DOS PRESBYTERIOS

Foi nomeada uma Comissão para propor, se achar conveniente, uma nova divisão territorial para os Presbyterios, a qual ficou composta dos revds. Wardlaw, Rodgers, Alvaro Reis, C. Braga e presbysiero Bellarmino Ferraz.

RELATORIO DA DIRECTORIA DO SEMINARIO

APRESENTAÇÃO — REMESSA A UMA COMISSÃO ESPECIAL.

— NOMEAÇÃO DESTA

Pela Directoria do Seminario Synodal foi apresentado o seu relatorio, que foi entregue a uma commissão para dar parecer, a qual ficou composta dos revds. Armstrong, W. Porter, Delfino Teixeira, J Zacharias e presbysiero M. Clark. (Veja-so o relatorio appenso sob n. III.)

O RELATORIO DO INSTITUTO THEOLOGICO

ENVIADO À MESMA COMISSÃO ESPECIAL

Deliberou-se que o relatorio do Instituto Theologico fosse enviado á mesma commissão acima. (Veja-se o relatorio appenso sob n. IV.)

PROPOSTA DE MUDANÇA DO SEMINARIO SOBRE A MESA

Pelo revd. Armstrong foi apresentada a seguinte proposta:

Visto que a cidade de Campinas está livre da febre e lá se acham os edificios necessarios, proponho que o Seminario Theologico do Synodo seja colocado naquella cidade, como foi resolvido pelo ultimo Synodo.

Esta proposta ficou sobre a mesa, até que a respectiva
comissão dê seu parecer sobre os relatórios do Seminario Synodal e do Instituto Theologico.

SESSÃO INTERLOCUTORIA SOBRE LOCALISACÃO DO SEMINARIO

Foi proposto e aprovado que o Synodo passasse a funcionar em sessão interlocutoria para esclarecimento sobre a localização do Seminario.

Depois de larga discussão, em que tomaram a palavra diversos membros do Synodo, foi por proposta suspensa a sessão, ficando com a palavra o revd. Kyle.

ADIAMENTO

Foi então adiada a sessão para ás 11 1/2 horas do dia 14, fazendo oração o Moderador.
SESSÃO VIII.

ABERTURA

Aos 14 do mez de Setembro de 1894, ás 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. Kolb, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APPROVAÇÃO DA ACTA

Foi lida, emendada e aprovada a acta da sessão anterior.

CONTINUAÇÃO E ENCERRAMENTO DA SESSÃO INTERLOCUTORIA

Depois de falarem diversos membros, foi encerrada a sessão interlocutoria, passando-se aos trabalhos ordinários.

DESPEDIDA DO REPRESENTANTE DA IGREJA METHODISTA

Desejando o revd. Tarboux retirar-se, foi-lhe concedida a palavra para, na qualidade de representante da Igreja Methodista junto a este Synodo, fazer a sua despedida.

O revd. Tarboux tomando a palavra, disse que fazia votos pelo bom êxito dos trabalhos deste Synodo, e agradeceu o cordial acolhimento que teve por parte do mesmo,
RELATORIO DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE OS RELATÓRIOS DO SE-
MINARIO E INSTITUTO THEOLOGICO

Foi apresentado o seguinte relatório:

A Comissão nomeada para examinar os relatórios apresentados pela Directoria do Seminario do Synodo e pela do Instituto Theologico em São Paulo, vem apresentar respeitosamente a este collendo tribunal o seu relatorio.

A Comissão é de parecer que este Synodo apresente os seus agradecimentos á Directoria do Seminario e á do Instituto Theologico pelos zelosos e ingentes esforços que fizeram, e acha prudente sugerir ao Synodo o seguinte:

(1) Attendendo ao estado actual de ter o Instituto Theologico em São Paulo conseguido evocar a cooperação das Igrejas, e profundamente convencida da necessidade de acção unanime, recomenda que o Seminario do Synodo passe a funcionar provisoriamente em São Paulo; e, caso não reapareça durante o triennio, a epidemia da febre amarela em Campinas e a questão dos predios, ora em litigio, tenha uma solução satisfactoria, seja mudado definitivamente o Seminario Theologico para Campinas.

(2) Que o Synodo impetre da *Ex. Com. of Foreign Missions* nos Estados Unidos, permissão para o Dr. Smith mudar-se para São Paulo.

DISCUSSÃO DO RELATÓRIO

Posto em discussão este relatório, prolongaram-se os debates até às 4 1/2 horas da tarde.

INTERRUPÇÃO DA SESSÃO

Foi então levantada a sessão até às 7 horas da noite.
CONTINUAÇÃO DA SESSÃO

Às 7 horas reuniu-se o Synodo.

EXERCICIOS RELIGIOSOS

Tiveram em seguida logar os exercícios religiosos, durante os quaes pronunciou o revd. Dr. J. Kyle um discurso sobre «A educação como força evangelisadora.»

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO E APPOROVAÇÃO DO RELATORIO

Por proposta foi encerrada a discussão sobre o relatorio, e, posto a votos, foi o mesmo approvado.

ADIAMENTO

Feita então oração pelo Moderador, foi adiada a sessão para às 11 1/2 horas do dia 15.
SESSÃO IX.

ABERTURA

Aos 15 dias de Setembro de 1894, às 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos, dirigidos pelo revd. Alvaro dos Reis, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ACTA

O primeiro secretario leu a acta da sessão anterior, que foi emendada e approvada.

RELATORIO DA COMISSÃO DE MISSÕES NACIONAESP

REMESSA A UMA COMISSÃO ESPECIAL

O revd. E. C. Pereira leu um relatório sobre as Missões Nacionaes, o qual foi entregue, para dar parecer, a uma comissão especial composta dos revds. Chamberlain, Teixeira, Rodgers, Bizarro e presbytero David dos Santos. (Veja-se o relatorio appenso sob n. V.)

COMUNICAÇÃO DO REVD. LINO

O revd. Lino comunicou o seguinte:
Prégaram: no dia 6, por occasião da abertura do Synodo, o revd. Chamberlain; dia 7, o revd. Dr. Smith; dia 9,

COMISSÃO DE VISITA AO REVD. T. J. PORTER

Os revds. E. C. Pereira e Kolb, foram nomeados em comissão para visitar o revd. T. J. Porter, que se achava enfermo.

COLLECTA PARA O HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

O Synodo deliberou que todos os pastores, membros deste Synodo, recommendassem em suas respectivas Igrejas uma ofertã em benefício do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro.

RELATORIO SOBRE AS ACTAS DO PRESBYTERIO DE SÃO PAULO

Foi aprovado o seguinte relatório:

A Comissão nomeada para examinar as actas do Presbyterio de São Paulo, recommenda a sua aprovação com as seguintes excepções:

1. O simples facto do revd. Carrington não ter assignado o compromisso, não o inhibia de ser recebido como membro do mesmo Presbyterio. (Pags. 76-77.)

2. Na pag. 100 não está nomeado o nome do Presbyterio a que pertencia o revd. Perkins nos Estados Unidos da America.

A' vista da decisão do Synodo sobre a queixa do revd. J. R. C. Braga, não é necessário notar quaesquer outros erros nestas actas.
RELATÓRIO PARCIAL DA COMMISSION DE EXERCICIOS RELIGIOSOS

O revd. Rodgers apresentou o seguinte relatorio parcial, que foi approvado:


ADIAMENTO

A' uma hora da tarde, foi adiada a sessão para o dia 17 ás 11 1/2 horas, fazendo oração o Moderador.
SESSÃO X.

ABERTURA

Aos 17 de Setembro de 1894, às 11 ½ horas da manhã, depois dos exercícios religiosos, dirigidos pelo revd. Braga, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APProVAÇÃO DA ACTA

O primeiro secretario leu a acta da sessão anterior, que foi emendada e aprovada.

RELATORIO DA COMISSÃO DE VISITA AO REVD. T. J. PORTER

O revd. E. C. Pereira declarou ao Synodo que a comissão nomeada para ir visitar o revd. T. J. Porter, cumprira este dever e tinha o prazer de comunicar que o dito irmão se achava melhor.

MOTIVOS DE AUSENCIA

O revd. E. C. Pereira comunicou ainda que o presbitero Izidro B. de Camargo ausentara-se das sessões deste Synodo por motivos justificáveis.

O Synodo aceitou esta explicação.
VOTO DE PESAR

Foi aprovado que se lançasse o seguinte na acta:
Propomos nós abaixo assignados, que seja lançado nas actas deste Synodo um voto de profundo pesar pelo falecimento prematuro dos nossos illustres irmãos e valentíssimos soldados de Jesus — revds. Dr. E. Lane, Miguel Torres, J. Boyle, T. A. Cowan, James Dickic e João Baptista de Lima.
Sabemos que os nossos irmãos descansam de seus gloriosos trabalhos no seio de Jesus, mas, companheiros, amigos e collegas, lamentamos sentidamente sua falta na terra.
Propomos mais que este voto de pesar seja transmitido pelo secretario permanente do Synodo às viuvas de nossos irmãos, ao Estandarte e a um jornal de grande circulação nos Estados Unidos da América do Norte.

Herculano de Gouveia.
Alvaro Reis.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE MISSÕES ESTRANGEIRAS
ENVIADO Á COMISSÃO DE EXAME

Foi apresentado, lido e enviado á respectiva Comissão de Exame o relatório da Comissão de Missões Estrangeiras. (Veja-se o relatório appenso sob n. VI.)

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SOCCORROS AOS MINISTROS INVALIDOS
ENVIADO Á COMISSÃO DE EXAME

Foi apresentado o relatório da Comissão de Socorros aos Ministros Invalidos, o qual foi entregue á Comissão competente para dar parecer. (Veja-se o relatorio appeso sob n. VII.)
PROJECTO SOBRE A DIRECTORIA DO SEMINARIO
ENTREGUE A UMA COMISSÃO

O revd. E. C. Pereira apresentou um projecto sobre a Directoria do Seminario.

ESTATISTICAS E RELATORIOS PRESBYTERIAES

O revd. Alvaro Reis propôz o seguinte, que foi aceito e approvado:
« Proponho que os secretarios permanentes dos Presbyterios enviem, dentro de noventa dias, ao secretario per-
manente do Synodo as estatisticas e relatorios respectivos. »

REGIMENTO INTERNO
COMISSÃO

O revd. Wardlaw apresentou o seguinte relatorio, que foi aceito e adoptado:
«A Comissão nomeada para examinar o regimento interno e dar parecer, recommenda que elle seja adoptado provisoriamente e que a Comissão continue por tres annos para estudal-o com mais attenção. »

RELATORIO DO DELEGADO DESTE SYNODO
Á ASSEMBLÉA GERAL DA IGREJA PRESBYTERIANA DOS ESTADOS UNIDOS

O revd. Kolb fez a seguinte communicação:
«O abaixo assignado, delegado do Synodo perante a Assembléa Geral da Igreja Presbyteriana dos Estados Uni-
dos, comunica que apresentou-se á mesma Assembléa, em suas sessões durante o mez de Maio de 1893, e foi re-
conhecido na capacidade de representante deste Synodo. »
DIRECTORIA DO SEMINARIO E SUAS ATTRIBUIÇÕES

Foi aceito e approvado o seguinte, sobre a Directoria do Seminario:

A. Continuará o antigo plano quanto á constituição e eleição da Directoria, porem esta terá as seguintes atribuições:

1) No caso da morte, resignação ou impedimento dos membros eleitos pelo Synodo, eleger substitutos até à proxima reunião do Synodo.

2) Chamar professores e substituí-los no seu impedimento, sujeitando a nomeação á approvação do Synodo.

3) Determinar o curso de estudos, o regime interno do Seminario, e, em geral, superintender a educação dos estudantes, fazendo ao Synodo relatorio de tudo isto, e cientificando annualmente aos Presbyterios quanto ao adeantamento e conducta dos respectivos candidatos.

B. Que o Synodo alargue as atribuições da Comissão Synodal de Missões Nacionaes, dando-lhe o dever de tratar dos negocios financeiros do Seminario, incluindo o ordenado dos professores, o auxilio dos estudantes, a posse e cuidado de todas as propriedades do Seminario, e o receber e aplicar as ofertas e doações para a educação do ministerio; sendo esta superintendencia financeira sujeita á fiscalização do Synodo.

INDEMNISÃO AO SECRETARIO PERMANENTE

O revd. J. M. Kyle fez a seguinte proposta, que foi aceita e approvada:

Proponho que o thesoureiro seja autorizado a pagar ao Secretario Permanente do Synodo a quantia de duzentos e cinquenta mil reis (rs. 250$000) depois de cada reunião ordinaria do Synodo, como indemnização pelas despesas necessarias com a secretaria.
INTERRUPÇÃO DA SESSÃO

A sessão foi interrompida das 4 horas da tarde, até às 6 1/2.

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO

Às 6 1/2 horas da tarde o Synodo continuou seus trabalhos.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE EXAME DOS LIVROS, ACTAS E RELATÓRIOS DAS COMISSÕES PERMANENTES

Foi aceito e adoptado o seguinte:

A Comissão nomeada para examinar os Livros, Actas e Relatórios das Comissões Permanentes Synodais vem respeitosamente apresentar o relatório seguinte:

1.º Examinou as Actas, o Livro do Thesoureiro e o Relatório da Comissão Permanente de Socorros aos Ministros Invalidos, e achou-os em ordem. A Comissão julga de seu dever deixar aqui consignado um voto de louvor a essa Comissão pelos esforços que tem empregado a favor daquelas que se consagram ao serviço do Senhor. Entretanto deseja que essa Comissão se esforce ainda mais para conseguir o desideratum para que se acha eleita.

2.º Quanto à Comissão Permanente de Publicações, esta Comissão examinou apenas o relatório, por não ter os livros das Actas e do Thesoureiro, achando-o em boa ordem, e recomenda a sua aprovação. Espera no entanto que essa Comissão em breve possa levar à efeito a publicação não só do Grande Catecismo e Confissão de Fé, como também de outras obras de reconhecida utilidade.

3.º Examinou mais os relatórios das Comissões Permanentes de Edificação de Templos e Missões Estrangeiras e,
achando-os em ordem, recommenda a aprovação dos mesmos.

Quanto ao pedido dirigido a este Synodo pelo Presbytero da Igreja de Bagagem, sr. Cherubim dos Santos, esta Comissão é de parecer que, havendo uma Comissão que tem por fim auxiliar a edificação de Templos, aquella Igreja deve dirigir-se directamente a ella.

Capital Federal, 17 de Setembro de 1894.

Caelano Nogueira Jr.
João Vieira Bizarro.
Antonio Ferraz de Arruda Netto.

ADIAMENTO

A's 8 1/2 da noite, foi a sessão adiada para o dia 18 ás 11 1/2 horas. Fez a oração final o Moderador.
SESSÃO XI.

ABERTURA

Aos 18 de Setembro de 1894, pelas 11 1/2 horas da manhã, depois dos exercícios religiosos dirigidos pelo revd. Wardlaw, o revd. Moderador declarou aberta a sessão.

LEITURA E APPOVAÇÃO DA ACTA

Foi lida, emendada e aprovada a acta da sessão anterior.

RELATORIO SOBRE NOVOS LIMITES TERRITORIAES DOS PRESBYTERIOS

Foi adoptado o seguinte:
«A Comissão nomeada para considerar a questão de limites territoriais dos Presbyterios, vem respeitosamente relatar:
1) Que as Igrejas que se formarem em Lavras e sua vizinhança sejam consideradas como pertencentes ao Presbiterio do Rio de Janeiro;
2) Que aquella parte do campo de Lençóes, Presbiterio de São Paulo, que se estende da barra do ribeirão dos Patos no Tietê, e por este abaixo, e que tem sido visitado pelo revd. João V. Bizarro, passe a ficar debaixo dos cuidados do Presbiterio de Minas.»
(3) Que o registro daquella parte da Igreja de Lençóes seja feito no livro da mesma Igreja.

RELATORIO DA COMISSÃO DE EXAME DE LIVROS E RELATÓRIOS DA COMISSÃO DE MISSÕES NACIONAES

Foi aprovado e adoptado o seguinte:

A Comissão a que foi entregue o relatorio da Comissão Permanente Synodal de Missões Nacionaes é de parecer que o augmento feito nas contribuições no triennio passado manifesto no dito relatorio é motivo de muitas acções de graças a Deus pelo espírito de liberalidade derramado no seio de muitas das Igrejas que compõem o Synodo, e que a Comissão Permanente merece o louvor de seus irmãos pelo zelo com que tem continuado a animar as Igrejas no exercício desta graça.

Achou-se em ordem o livro das contas, notando-se sensível melhoramento a este respeito nos dois ultimos annos. Pelo exame dessas contas verificou esta Comissão que nos dois primeiros annos houve déficit, sendo o déficit no anno de 1891-92 de 572$690, e no anno de 1892-93 de 957$850; no anno de 1893-94 houve um saldo de 5.759$680, (devido em parte ao facto de serem as despesas sómente de 10 mezes), que junto as entradas destes 10 mezes prefazem um saldo de 16.855$640.

A incorporação da Sociedade Presbyteriana de Missões Nacionaes em data de 11 de Setembro de 1892, vem garantir os fundos da mesma Sociedade.

A Comissão chama a atenção para o facto já notado pelo Synodo passado de ter havido sómente uma acta da Mesa Executiva durante o triennio, o que parece irregular.

Nota mais que do Livro das Actas da Comissão Permanente, pagina 82, consta ter sido entregue a verba de 4.000$000 ao revd. Bento Ferráz, thesoureiro da junta di-
rectora do Instituto Theologico, em S. Paulo, e das actas não consta ter sido isto autorizado pela Comissão.

Resta ao Synodo decidir se a Comissão de Missões Nacionaes exorbitou em empregar uma quantia votada pelo Synodo para o sustento de um professor do seu Seminario, para as despesas de outro Instituto Theologico.

Não consta das actas que a Comissão Permanente tivesse tomado em consideração a recommendação do Synodo para que fosse empregado um ministro nacional ou italiano para ocupar-se na evangelisación dos italianos no Brazil. (Veja-se, actas do Synodo pag. 36). Urge attender quanto antes a esta classe que já conta grande numero nos estados do Sul, accessíveis á pregação do Evangelho na sua língua materna.

A manutenção de evangelistas merece o primeiro logar na distribuição dos fundos de Missões Nacionaes, visto haver outra Comissão Permanente do Synodo sobre educaçao.

*G. W. Chamberlain.—James B. Rodgers — David dos Santos.—João Vieira Bizarro.—Delfino dos Anjos Teixeira.*

**NOMEAÇÃO DE MEMBROS PARA A DIRECTORIA DO SEMINARIO**

O revd. David G. Armstrong foi eleito director do Seminario em logar do fallecido irmão Dr. Eduardo Lane e o presbytero Remigio de Cerqueira Leite, da Primeira Igreja de São Paulo, em logar do sr. Flaminio Rodrigues, cujo mandato findou-se no terceiro dia deste Synodo.

**CONVITE AO REV. T. J. PORTER**

**PARA RETIRAR A SUA OFFERTA DE RESIGNAÇÃO**

Foi aprovada a seguinte proposta:

Proponho que o professor revd. T. J. Porter seja convidado a retirar a offerta que fez de sua resignação do cargo de professor do Seminario.
DEVER DE EXPOREM AO SYNODO AS COMISSÕES PERMANENTES OS INTERESSES QUE LHES ESTÃO CONFIADOS

Determinou-se que cada uma das Commissões permanentes apresente o assumpto que lhe esta entregue, durante a próxima futura reunião do Synodo, devendo ser designada pela Comissão de Exercícios Religiosos uma noite para cada uma dessas Comissões.

REQUERIMENTO PARA QUE O SYNODO DECIDA O CASO DO REVD. VANORDEN

Foi aprovado o seguinte requerimento:
Ao honrado Synodo da Igreja Presbiteriana no Brazil.
Presados Irmãos no Senhor Jesus:
Tendo este Synodo considerado a queixa contra o Presbiterio de São Paulo, por este ter annullado o processo instaurado contra o revd. E. Vanorden, e havendo mandado processar o caso de novo, o Presbiterio vem respetosamente pedir-vos que o mesmo Synodo tome e decida o referido caso do revd. E. Vanorden pelas seguintes razões: o Presbiterio acha que em todas as circunstancias, qualquer que seja a sua decisão, esta não terá a mesma força moral de uma decisão do Synodo; que um novo processo pelo Presbiterio não terá talvez a tendência de restabelecer logo a paz e a harmonia e pode complicar outras questões de alta importância; emfim, que a honra da religião e o bem-estar da Igreja de Christo no Brazil serão melhor promovidos, se o Synodo na sua sabedoria e caracter insuspeito resolver finalmente o caso do revd. E. Vanorden.

CONSTITUIÇÃO DO SYNODO EM TRIBUNAL

Para tratar-se deste requerimento, foi o Synodo constituído em Tribunal, constando dos mesmos membros do
primeiro Tribunal, menos os revds. Armstrong, Dr. Smith e presbytero Antonio Alves, João Garcia Novo, João Alves Moreira e Joaquim Domingues de Salles; ficando por isso constituído sómente com 21 membros.

INDEFERIMENTO DO REQUERIMENTO

Apresentada á consideração do Tribunal a petição supra, foi proposto que fosse ella indeferida. Posta a votos esta proposta, foi ella, em votação nominal, approvinga por dezessete votos.

LEVANTAMENTO DA SESSÃO JUDICIARIA

Foi levantada a sessão judiciaria, passando-se novamente aos trabalhos ordinários.

COMISSÃO DE MISSÕES NACIONAES

Foi apresentada a seguinte proposta: Proponho que a Comissão Synodal de Missões Nacionaes, á vista dos seus bons serviços, seja reeleita.


COMISSÃO DE MISSÕES ESTRANGEIRAS

Foi aceite e approvinga a seguinte proposta:
Proponho que os revds. Wardlaw e Primenio e o pres-

COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES

Foi proposto e aprovado que a Comissão de Publicações ficasse composta dos seguintes membros: Revds. Dr. J. M. Kyle, J. B. Rodgers, A. A. Lino da Costa, M. A. de Menezes e presbytero Julio de Oliveira.

PUBLICAÇÃO DAS ACTAS DO SYNODO

Foi aprovada a seguinte proposta: Proponho que o Secretario Permanente do Synodo e a Comissão Synodal de Publicações sejam autorizados a publicar com urgencia as actas desta reunião do Synodo.

COMISSÃO DE SOCCORROS AOS MINISTROS INVALIDOS


RELATORIO E DISSOLUÇÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Foi apresentado o seguinte relatório:

"A Comissão sobre Educação vem respeitosamente apresentar o seu relatório. Devido ao facto de residirem os diversos membros desta Comissão a grandes distancias, não foi possível efectuar-se durante o triennio reunião alguma. A Comissão ignora se nas Igrejas dos diversos Presbyterios que constituem este
Synodo, estabeleceram collectas ou não para a educação, senão que muitas Igrejas têm contribuído liberalmente para fazer-se commodos em S. Paulo, destinados a moços que se prepararam para o Santo Ministerio, bem como para a sustentação de alguns dos ditos moços. O thesoureiro só recebeu ultimamente a quantia de 47$100 réis destinados á educação, sendo: da Igreja da Bahia 40$000 e da Igreja de Santa Barbara 7$100 rs.

A Comissão, julgando que, nas circunstancias actuaes, não tem razão de ser a existência de uma Comissão de Educação, com os mesmos intuitos que a Comissão sobre o Seminario, consulta portanto ao Synodo se não seria de conveniencia dissolver esta Comissão.»

Por proposta foi aceito e approvado este relatorio e dissolvida a Comissão de Educação.

PETIÇÃO À «BRAZIL MISSION»

Foi approvada a seguinte moção: Este Synodo, profundamente impressionado com as serias dificuldades na direçao do Protestant College, pede á Brazil Mission que atenda diligentemente a essas dificuldades e procure os meios praticos para dissipal-as.

COMISSÃO DE EDIFICAÇÃO DE TEMPLOS


TEMPO E LOGAR DA PROXIMA REUNIÃO

Foi aceita e approvada a seguinte proposta: Proponho que a proxima reunião do Synodo tenha logar na cidade
de Campinas, na primeira quinta-feira do mez de Julho de 1897.

RELATORIO DO MISSIONARIO SYNODICO

Pelo revd. Chamberlain foi apresentado um relatorio circunstanciado de seu trabalho como Missionario Synodico, o qual foi approvado. (Veja-se o relatorio appenso sob n. VIII.)

VOTO DE GRATIDÃO

Foi aceita e approvada a seguinte proposta: Proponho que seja lançado nas actas um voto de gratidão aos Pastores e Membros das Igrejas Evangelicas desta cidade pela cordial hospedagem dispensada a este Synodo, e, especialmente, ao Sr. Antonio Januzzi e a sua Exma. Senhora pelo banquete oferecido aos membros deste concilio. Lembro também que é digna dos maiores encomios a Commissão que cavalheirosamente preparou hospedagem aos membros do Synodo.

VOTO DE LOUVOR

Foi approvada a seguinte proposta: Proponho que se lance nas actas um voto de louvor ao revd. Moderador Antonio Trajano, pelo modo por que tem presidido às nossas sessões, e pela moderação, prudencia e caridade que tem manifestado no correr das discussões calorosas desta reunião.

INTERKUPÇÃO DA SESSÃO

A’s 112 horas da tardê foi interrompida a sessão.
CONTINUAÇÃO DA SESSÃO

A’s 7 horas da noite o Synodo continuou os seus trabalhos.

CONSULTA DO PRESBYTERIO DE SÃO PAULO E RESPOSTA DO SYNODO

Foi apresentada a seguinte consulta:
O Presbyterio de São Paulo consulta muito respeitosamente a este Synodo, se lhe será permitido, na iniciação do novo processo contra o revd. E. Vanorden, utilizar-se dos depoimentos constantes das actas do Presbyterio e dos colhidos pela Comissão Investigadora nomeada pelo mesmo Presbyterio, assignados pelas testemunhas e pelos membros da dita Comissão.
O Synodo respondeu pela afirmativa.

DIRECTORES DO SEMINARIO POR PARTE DOS PRESBYTERIOS

Foram feitas as seguintes comunicações:

AUTORIZAÇÃO AO MODERADOR PARA NOMEAR REPRESENTANTES DO SYNODO ÀS ASSEMBLÉAS DAS IGREJAS NOS ESTADOS UNIDOS

O revd. Moderador foi autorizado a nomear qualquer membro do Synodo para representar a este perante as Assembléas Geraes das Igrejas Presbyterianas nos Estados Unidos, durante o triennio futuro.
RETIRADA DAS PETIÇÕES DAS IGREJAS DE SÃO PAULO E OUTRAS

Sob proposta, foram convidados os revds. Eduardo, Zacharias e C. Braga para retirarem os pedidos que as suas respectivas Igrejas tinham feito para passar para o Presbyterio de Minas.

Pelo revd. Eduardo foi então dito que, interpretando os sentimentos da Igreja de S. Paulo, pedia licença para retirar o pedido da dita Igreja.

Pelos revds. Zacharias e C. Braga foi feito igual pedido, quanto às suas Igrejas, sendo todos attendedos.

VOTO DE LOUVOR AOS SECRETARIOS

Foi proposto e aprovado que se lançasse nesta acta um voto de louvor aos secretarios desta reunião pela fidelidade com que tinham cumprido o seu dever.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Proposto e votado o encerramento dos trabalhos da presente reunião do Synodo, foi lida e aprovada a presente acta.

Então, o revd. Chamberlain entregou ao revd. Moderador um presente por parte dos membros do Synodo, consistindo o mesmo em uma caneta e penna de ouro dentro de uma caixa de velludo, em cuja tampa via-se um escudo de prata com a seguinte dedicatoria:

«Hora ao merito. O Synodo Presbyteriano do Brazil ao revd. Antonio Trajano. 1894. »

O revd. Moderador, commovido, agradeceu mais essa prova de atenção e estima que lhe manifestavam os membros do Synodo.
Cantou-se então o hymno 23 da 2ª parte, depois do que, o revd. Moderador fez oração, pronunciou a benção apostólica, e declarou encerrados os trabalhos da presente reunião do Synodo da Igreja Presbyteriana no Brazil.

Antonio B. Trajano, Moderador.

Jouquirim Ribeiro dos Santos, 1º Secretário.

Benedicto Ferraz de Campos, 2º Secretário.

Modesto P. B. de Carvalhosa,

Secretario Permanente.
APPENDICES

I.

RELATORIO

da

Comissão de Edificação de Templos e Residências Pastorais

Esta Comissão vem respeitosamente relatar ao collendo Concílio da Igreja Presbyteriana que, durante o triennio, foram enviados ao tesoureiro, sr. Isidro Bueno de Camargo, de diversas Igrejas, a quantia de oitocentos e vinte mil reis, que renderam de juros sessenta e sete mil seiscentos reis, perfazendo o total de oitocentos e oitenta e sete mil e seis centos reis (887$600).

A Comissão também relata que, durante o triennio, só recebeu um pedido informal da Igreja de S. José do Rio Pardo, pedindo o empréstimo de um conto de reis para concluir a edificação de um templo.

A Comissão recomenda, attendendo ás despesas de hypothecar propriedades, que esta clausula condicional não seja exigida durante o primeiro triennio.

A Comissão chama a atenção do Synodo para esta causa que julga uma das mais importantes, e, terminando, pede as bênçóes de Deus sobre os trabalhos dos seus sucessores.

Capital Federal, 10 de Setembro de 1894.

Alvaro Reis.
Isidro Bueno de Camargo.
G. W. Chamberlain.
W. A. Waddell.
II.

RELATÓRIO

da

Comissão de Publicações

A Comissão Permanente de Publicações relata o seguinte:

Pela ausência de dois membros da Comissão, e por causa do falecimento do nosso pranteado irmão Dr. Edward Lane, a Comissão não teve reunião até agora.

Porém conseguiu fazer as seguintes publicações:

1. Concedeu à Sociedade de Tratados o privilégio de publicar a primeira edição do «Livro de Ordem.»


3. Vai proceder à publicação do «Grande Catechismo» e da «Confissão de Fé.»

4. O Thesoureiro apresenta o seguinte relatório:

Dinheiro recebido dos srs. Julio e Rodgers 86$000
  >  >  da Igreja da Bahia 40$000
  >  >  do Thes. do Pres. de Minas 6$500
  >  >  venda dos Catechismos 100$000

Total: 232$500

Dinheiro pago pela 2.a ed. do Catechismo: 86$000
Saldo em Caixa: 146$500

Respeitosamente,

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1894.

A. B. Trajano.
J. B. Rodgers.
W. C. Porter.
Julio S. de Oliveira.
III.

RELATORIO

da

Directoria do Seminario Theologico do Synodo

Sr. Moderador e mais Membros do Synodo:

A Directoria do Seminario Theologico vem respeitosamente relatar o que tem feito nestes tres annos para o ensino theologico.

Conforme a deci§ao do Synodo, que escolheu Campinas como sede do Seminario, a Directoria, presidida por nosso falecido irmão Dr. Eduardo Lane de saudosa memoria, come§ou logo a fazer os arranjos necessarios para a abertura das aulas nessa cidade. A « Committee » da Igreja Presbyteriana do Sul dos Estados Unidos bondosamente anuio ao nosso pedido para o uso de um dos seus edificios e o nosso irmão Dr. Lane empenhou-se muito dedicando-se aos trabalhos necessarios para preparar esse edificio para que servisse para o nosso Seminario. Elle tinha até marcado o dia 1 de Abril de 1892, convocando uma reuni§ao da Directoria, na esperança de que no dia 1 de Maio o Seminario fosse aberto.

A febre amarella reapareceu em Campinas ceifando a vida do Dr. Lane, nosso digno Presidente, roubando-nos um dos nossos membros mais dedicados, e tornou imprudente insistir naquella cidade como local embora aprovado por uma grande maioria do Synodo em Setembro de 1891.

Em Maio, pois, a Directoria reunio-se para escolher outro logar.

Só um dos professores eleitos, o revd. T. J. Porter, estava em disponibilidade e prompto a mudar-se para o Botucatü. A Directoria fez ent§o o que parecia a melhor cousa possível nessas circunstancias para attender ao clamor das Igrejas e abrir logo o Seminario, e designou a ci-


dade de Botucatú como logar provisorio e appelou para às Igrejas para sustentarem o Seminario nessa cidade. O nosso irmão revd. Porter, antes de começar o seu trabalho ali, por motivos que é excusado expôr, viu-se obrigado a de-
sistir deste trabalho.

Em Agosto do mesmo anno a Directoria vendo o mallo-
gro dos seus planos, reuniu-se outra vez. Neste comenos o Dr. J. R. Smith eleito professor em 1888 veio, por motivos de saúde, para o Rio de Janeiro, onde se achava com sua família. Nessa occasião pois, elle era o unico professor em disponibilidade.

Nova Friburgo tinha sido discutida na reunião anterior e considerando as vantagens que essa cidade oferece foi elle escolhida como logar provvisorio do Seminario.

No mez seguinte o Dr. Smith estabeleceu a sua residencia em Nova Friburgo e no dia 15 de Novembro de 1892 o Seminario Synodal foi inaugurado. Durante quasi dois annos elle tem continuado com toda a regularidade.

A Directoria reuniu-se em Nova Friburgo no dia 4 de Setembro de 1884 para tomar conhecimento do serviço feito durante este periodo. Ficamos plenamente satisfeitos com o plano seguido pelo Dr. Smith, com a ordem dos estudos e o evidente progresso que os estudantes tem feito.


Folgamos em ver o Dr. Smith com a saúde restabelecida e devemos em grande parte o bom êxito dos nossos planos ao vivo interesse que elle tem manifestado na educação dos candidatos para o ministerio e ás suas habilitações como professor.

Os revds. Kyle e Trajano foram convidados pela Directoria dara ajudar no ensino, mas sómente o primeiro pôde tomar
parte ensinando a Historia do Velho Testamento durante o anno passado.

Queremos registrar aqui o nosso agradecimento ao revd. João G. Meyer e ao Prof. Guilherme Pinto, pelo auxilio que prestaram ensinando preparatorios, e a todas as outras pessoas que nos tem ajudado.

A Directoria na occasião da sua reunião em 24 de Agosto de 1892, recebeu uma carta do revd. T. J. Porter, Professor eleito, resignando o cargo. Recebemos ao mesmo tempo uma comunicação do Presbyterio de S. Paulo pedindo o indeferimento do pedido do Professor Porter. A Directoria apresenta a carta do Revd. Porter bem como a comunicação do dito Presbyterio ao Synodo para resolver esta questão como melhor entender.

Registramos tambem o nosso profundo pezar pela morte do nosso Presidente e prestimoso irmão Dr. Eduardo Lane.

Ao Synodo cabe escolher alguém para substituí-lo durante o termo de seis annos.

G. W Chamberlain  
M. P. B. de Carvalhosa  
John M. Kyle  
De Lacey Wardlaw  
Caetano Nogueira Jr.  
Alvaro Reis — (Vencido.)
IV.

RELATORIO

da

Directoria do Instituto Theologico de S. Paulo

A Directoria do Instituto Theologico de S. Paulo ao Synodo da Igreja Presbyteriana

NO BRAZIL

Prezados irmãos:

Em nome dos sagrados interesses da Igreja Presbyte- riana, de que sois o guarda supremo em nossa patria, reclamamos vossa benevolta atenção. Rogamo-vos atender a uma succinta exposição de factos importantes concernentes à educação ministerial dos filhos de nossa Igreja.

Urgidos pela Divina Providencia, constrangidos pelos symptomas ameaçadores de dissolução de nossa querida Igreja Presbyteriana, apesar dos aproveitaveis elementos de vida que em seu seio ella continha, impellidos pelas circumstancias á iniciativa particular, visto terem sido bal- dadas tentativas para obter a reunião de vossas luzes em momento de tanta angustia e perplexidade, julgámos nosso dever de consciencia e de lealdade para com o Chefe de nossa Igreja, Jesus Christo, nosso Senhor e Juiz, agir prompta e energicamentemente afim de auxiliar a solução do urgente pro- blema do Seminario Theologico.

Comprehendendo assim nosso dever, convergimos forças em um plano definido, com que inaugurámos o anno de 1893. Foi este o «Plano de Acção» publicado na Revista de 30 de Dezembro de 1892 e que trazia as assignaturas de 42 oficiaes representando o centro activo de nossas Igrejas.

Podeis avaliar nossos sentimentos e motivos pela leitura desse documento, que foi a bandeira em torno da qual pro-
curámos congregar as forças nacionaes da Igreja Presby-

Eil-o:

PLANO DE ACCÃO

A morte inesperada de um dos nossos mais experientes e devotados amigos, o revd. J. Boyle, veiu agravar triste-
mente nossas angustias, lançando a consternação em todos os espíritos que se interessam pela Igreja Presbyteriana
Brazileira. E’ mais um brado de alerta retumbando triste-
mente nas afflições do momento, é a voz amiga da Provici-
dencia bradando de mais um tumulo — « Guarda os restos
que ainda estão para morrer! »

De facto, que significa esse cortejo funebre dos ultimos
tempos, essa ecatombe providencial de missionarios, esse
retirar apressado de trabalhadores ante o crescer animador
de nossos trabalhos? E’ o quinto esque que passa este ano
deante de nossos olhos consternados, e é o decimo traba-
lhador que perde nossa Igreja depois da organisação do
Synodo!

Do norte ao sul, Igrejas riscadas dos nossos Presbyterios,
campos férteis abandonados, congregações animadoras ao
desamparo, rebanhos desarranjados no golpe luctuoso que
tem ferido seus estremecidos pastores!

No meio dos nossos triumphos somos humilhados até o
pó por essas scenas pungentes. Batemos em retirada em
toda a nossa linha, rechassados, não pela força dos inimigos
que não pôdem resistir ao choque de nossas doutrinas, mas
pela dispensação angustiosa da Providencia! Nós, os illustres
triumphadores de hontem, somos ameaçados de ser os grandes
derrotados de amanhã.

Que significa tudo isso? Acaso o Senhor, lebrado das
nossas iniquidades, terá removido nosso candieiro de seu
logar? ou ter-se-á elle esquecido de usar de misericordia
para comnosco?

Não, não é esta, por certo, a solução desesperada de
nossa crise.
As aflicções não são provas do abandono de Deus, pelo contrário, são garantias de sua presença e de seu amor. O ensino constante das Escrituras e a experiência do grande Apostolo dos Gentios, oferecem a nossa fé animadora expli-

Nos acontecimentos luctuosos destes tempos é a Igreja Presbyteriana convidada pela Providencia á consideração de sua fraqueza e de seus peccados, á humilhação, a uma nova consagração e a um exercício mais elevado da fé e oração.

Mas, além desta licção, a qual se coaduna com o plano uniforme de Deus na educação de seu povo, ha, parece-nos, uma outra licção especial que se destaca caracteristicamente dos factos providenciaes.

Com efeito, que significa esse baixar constante á sepulta-
tura, de illustres americanos, especialmente d’aquelles em cuja dedicacao e amor era dado á nossa Igreja muito confiar?

Significa, por certo, que não devemos consentir que ou-
tras terras generosas consagrem por nós seus filhos e seus haveres, enquanto nós consagramos nossos filhos às vocações mundanas e nossos haveres á satisfacção exclusiva de neces-
sidades pessoaes.

Significa que o Seminario é para nós uma questão de vida ou de morte: que, com o nosso proprio talento, na hulmidade de nossos meios, sem esperar, como até aqui, o auxilio de fora, movidos pela triste experiencia do passado, pela dolorosa agonía do presente e pela larga intuição do futuro, confiando inteiramente no Deus que fortifica os fra-
cos, devemos levantar-nos, como um só homem, á altura de nosso dever e iniciar imediatamente o ensino theologico de nossos filhos.

Convencidos, pois, profundamente da urgencia de assim procedermos e, ao mesmo tempo, da impossibilidade, nas actuales circunstancias, de o fazermos em qualquer outro lugar fora de S. Paulo, nós, ministros nacionaes, presbyteros regentes e diaconos, abaixo assignados:
Considerando que com a morte do Vice-Moderador, o revd. J. Boyle, é impossível conseguir-se a próxima reunião do Synodo em Dezembro, e que adiar-se por mais tempo o início do ensino teológico em lugar apropriado seria concorrer para o desastre da Igreja Presbiteriana na crise cada vez mais aguda do seu minguado ministerio nacional:

Considerando que a última resolução da Directoria determinando o funcionamento provisorio em Nova Friburgo, não satisfaz a justa anciedade da Igreja, visto que actualmente é impossível destacar-se o Rev. Eduardo C. Pereira do pastorado da Igreja de S. Paulo, para ir leccionar em Nova Friburgo, e que nesta cidade só lecciona um dos professores eleitos, o Dr. Smith, o qual, afastado do centro de nossas Igrejas e movimento evangélico, baldo de auxiliares nacionaes indespensaveis nas actuaes exigencias de nossa Igreja, não poderá, talvez, atrair os nossos moços, nem realizar o pensamento do Synodo:

Considerando que em S. Paulo poder-se-á começar ensino teológico, sem por isso ir-se de encontro às deliberações do Synodo, mesmo á deliberação da Directoria em referência a Nova Friburgo, e, que para esse fim, poder-se-á obter auxiliares aptos para preparatorios:

Considerando que, bem significativa tem sido a generosidade de alguns irmãos, em espontaneamente contribuir para o fim de que trata o considerando antecedente, e que dominadas pelo mesmo sentimento têm-se manifestado algumas Igrejas, permitindo que o seu pastor, Bento Ferraz, fixasse sua residencia na cidade de S. Paulo, exclusivamente para auxiliar esta importantissima obra:

Considerando que possuindo nossa Igreja uma typographia em S. Paulo, torna-se possível a publicação de um orgão de propaganda da Igreja Presbiteriana, cuja publicação parece-nos urgente:

Finalmente, considerando que nas actuaes circunstancias e escassez de meios da Igreja Presbiteriana Brasileira, em nenhum outro logar podemos encetar ensino teologico de maneira a suster em tempo o desalento e indisposição que vão lavrando no seio de nossa mocidade e de nossas Igrejas, e que ante a affectiva urgencia deste ensino devem calar-se,
por enquanto, todas as nossas dificuldades eclesiasticas, quer de ordem moral, quer de ordem politica:

Resolvemos, de commum accordo, tomar as seguintes medidas até a proxima reunião do Synodo:

I. Inaugurar em Fevereiro de 1892, na cidade de S. Paulo, sob a direcção e ensino dos revs. Eduardo Carlos Pereira e Bento Ferraz e do presbytero Remigio de Cerqueira Leite, uma classe theologica e de preparatorios para aquelles moços que, porventura, queiram consagrar-se ao ministerio evangélico presbyteriano, e preferiram estudar em S. Paulo.

II. De conformidade com a resolução anterior, e para tomar especial cuidado dos moços, passará a residir em São Paulo nosso irmão Bento Ferraz, que continuará responsável pelo campo a elle confiado pelo Presbyterio de Minas, visitando-o periodica e regularmente.

III. Pedir á Comissão Permanente Synodal de Missões Nacionaes que consagre a esta obra os 4.000$ que existem em caixa, segundo a atribuição que lhe confere o Plano de Missões Nacionaes, cap. II, §§ 3, 4.

IV. Estes nossos irmãos, com o concurso dos estudantes, publicarão, em S. Paulo, um órgão de propaganda.

Estas são as medidas que julgamos prudente tomar de prompto, reclamadas com urgencia pela situação providencial de nossa Igreja e que esperávamos que o Synodo adoptasse em Dezembro.

Diante de sua urgencia podemos esquecer, por ora, as dificuldades do Presbyterio de S. Paulo, e reunir na execução dellas todas as forças de que possamos dispôr. Em nome de Deus, encerraremos o periodo das palavras, para inaugurar, com o anno de 93, o periodo fecundo da acção, e, conseguintemente, da paz e esperança.

Unindo-nos neste Plano de Acção, nós só temos em vista a salvação eterna das almas de nossos semelhantes e a gloria de nosso Senhor Jesus Christo cuja força brilha na fraqueza de seus discípulos.

S. Paulo, Dezembro de 1892.

E. Carlos Pereira.
J. Ribeiro de Carvalho Braga.
José Zacharias de Miranda.
Alvaro E. dos Reis.
Herculano E. de Gouveia.
Benedicto Ferraz de Campos.
Bento Ferraz de Arruda.
João V. Bizarro.
Caetano Nogueira Junior.
Remigio de Cerqueira Leite.
Isidro Bueno de Camargo.
Alberto de Araujo.
Bellarmino Ferraz.
João Baptista Aguiar.
João David Muzel.
João Thomaz de Almeida.
Antonio de Padua Dias.
Joaquim Alves Quintella.
Antonio J. de Souza.
José M. C. Gomes.
Manoel Ribeiro dos Santos.
Antonio Ferraz de Arruda Neto.
Manoel Pereira de Toledo Magalhães.
Joaquim Honorio Pinheiro.
Luiz de Campos.
Izidoro Manoel Martins.
Vicente de Souza.
Custodio Florentino Dias.
João Ferreira da Rocha.
José Martiniano Barboza.
Bento Alvarenga Barbosa.
Antonio Alves.
M. Tavares.
J. Ferreira.

Este plano teve pleno êxito. A 7 de Janeiro de 1893, apareceu o primeiro numero d’O Estandarte, e a 13 de Fevereiro do mesmo anno inaugurámos, em um predio alugado, com 5 moços, o Instituto Theologico de S. Paulo. Parecia uma temeridade de nossa parte, porém tranquilizavam-nos as seguintes considerações expressas entre alguns irmãos reunidos para pedir a benção de Deus sobre o humilde prin-
cípio do ensino teologico, que encetavamos em S. Paulo:

« Somos, de certo, fracos em todos os sentidos, dissemos então, para tão alto commettimento; porém, fortalecamos o plano geral de nosso Deus de fazer brilhar sua força na fraqueza do homem. Para nos animar alli estava no Novo Testamento a parábola da semente de mostarda manifestando-nos o que é o Reino dos Céus no seu desenvolvimento. Alli estavamos congregados para uma obra de immenso alcance, urgidos unicamente pelo sentimento profundo do estado angustioso de nossa Igreja na falta cada vez mais crítica de trabalhadores. Não tínhamos consciencia de outro sentimento que nos moveesse a pormos mãos diligentes no arado. Não actuava em nossos espíritos nenhum despeito baixo, nenhuma rivalidade mesquinha, nenhuma má vontade para com os homens, ao lançarmos, em nome de Deus, os humildes alícerces do ensino ministerial em S. Paulo. Bem sabemos que esforços sinceros são empenhados em Nova Friburgo para ocorrer á dolorosa urgencia deste ensino. E se o nosso estabelecimento significa alguma cousa em referencia á tentativa de Nova Friburgo, significa, apenas, que, apezar da boa vontade dos irmãos, não temos fé nessa solução dada ao problema do seminario teologico. Se alguma cousa entendemos nós, os nacionaes que subscrevemos o Plano de Acção, se alguma cousa entendemos do nosso meio e das circunstancias e necessidades de nossa Igreja, então a solução de Nova Friburgo não pode deixar de ter resultados negativos, ou, pelo menos, muito áquem das exigencias do momento.

Nestas circunstancias seríamos indolentes e criminosos se aguardassemos commodamente que o tempo viesse demonstrar a falta de intuição pratica por parte da Direc- toria do Synodo.

Diante da anomala situação de nossos concilios ecclesiasticos, diante de uma tal ou qual anarchia natural a um periodo de transição, assistem-nos o direito sagrado e o indeclinável dever da iniciativa particular para salvar nossa Igreja Presbyteriana de maiores perdas.

Crémos, pois, que não nos oppomos á Directoria, antes vimos ajudal-a na solução do temeroso problema que se prende á vida ou á morte de nossa Igreja.
Se nenhuma lei escripta, se nenhum principio positivo se oppõe, como crêmos, a nosso movimento, ninguem pode então objectar aos direitos que nos assistem de intervir com os nossos actos em assumpto de tão vital importancia, depois de terem sido inefficazes nossas palavras.

E' nossa firme convicção que tudo tem vindo para despertar nossa Igreja, e os benefícios de todas essas angustias já se fazem sentir em larga escala. A Igreja Presbyteriana vae desdobrando o lenço em que occultava seu talento e « quem tem terá mais, » diz o Senhor.

A data de 13 de Fevereiro será, como disse o revd. Alvaro na allocução que então dirigio, gloriosa nos annaes de nossa Igreja Brazilieira.

Agora, na bella phrase de um dos oradores da festa, nosso irmão Remigio de Cerqueira Leite, — é abrir as vellas e partir. »

Circumstancias supervenientes determinaram a modificação do Plano quanto à direcção interna dos estudantes. Estes concluíram com grande animação o anno lectivo, prestando respectivamente bons exames oraes e por escripto sobre as seguintes materias: — portuguez, latim, inglez, rhetorica, arithmetica, geographia, cosmographia, historia universal.

Antes de findarem os tres mezês de ferias, dirigio a Directoria ás Igrejas que entraram no Plano de Accção um appello para a construcção de um dormitorio e de uma sala para uma bibliotheca theologica e de consultas já iniciada. Promptas vieram as respostas e, apezar de termos despensado na construcção 10:500$000, só devemos 2:657$000, debito já cuberto pelas promessas e pelo que temos em bonds da Sociedade Brazilieira de Tractados Evangelicos.

Não contando essas promessas, têm sido encaminhados a este movimento 19:000$000. Seis estudantes occupam actualmente os novos e arejados dormitorios, onde podemos accommodar muitos outros. O revd. F. J. C. Schneider prestou-nos valioso auxilio no ensino do grego e da physica.

Estes factos sobre modo animadores julgámos ser a voz da Providencia intervindo autorizadamente na solução do grave problema do Seminario. São elles a agonia da Igreja Presbyteriana traduzindo-se não só em boas collectas e varios donativos, mas tambem em representação significativa
ao supremo concílio, depositário de seus reaes interesses.

E' nossa firme convicção que a dolorosa experiência do passado e os factos que acabamos de expender, mórmamente considerados em seu aspecto moral, indicam ser prudente e de alta conveniência que o Synodo assuma a responsabilidade desse ensino teológico em S. Paulo, pelo menos até sua próxima reunião em 1897. Esta resolução teria o duplo efeito imediato, de supremo alcance nos destinos do presbyterianismo no Brazil, manter e estimular o movimento vital de nossas Igrejas e unir a elle a cooperação efectiva de ambas as Igrejas mães.

De conformidade com esse nosso pensar, bem como com o intuito primitivo do movimento, depositamos hoje em vossas mãos o que na Providência de Deus nos foi dado fazer em referencia á educação ministerial dos filhos de nossa Igreja Presbyteriana no Brazil.

Terminando, rogamos humildemente ao Pai das luzes que vos illumine em vossas deliberações de maneira que possaes corresponder ás necessidades e boa vontade de sua Igreja em nossa querida patria.

A Directoria:

Eduardo Carlos Pereira.
Benedicto F. de Campos.
Remigio de C. Leite.
V.

RELATORIO

da

Comissão Permanente Synodal de Missões Nacionaes

TRIENNIO DE 1891-1894

Prezados irmãos:

No desempenho de nosso dever vimos relatar-vos o movimento das Missões Nacionaes durante o triennio que ora finda.

Rapido tem sido o progresso de nossa Igreja Presbyte-
riana Brasileira no caminho da sustentação propria e libe-
ralidade christã. E' este um facto uniforme e proeminente
desde a adopção do Plano de Missões Nacionaes em 1886.

Com effeito, começou nesta data uma phase bem carac-
terisada de nossa Igreja, um movimento definido para a
comprehensão pratica dos altos deveres da dignidade e do
amor christão. O espirito de sacrifício, o espirito de consa-
gração começou, com intensidade crescente, a soprar no
seio de nossas congregações. Quando, nestes ultimos tempos
sobresaltaram-nos varias complicações, bem como varias
tristezas na morte de tantos companheiros e zelosos tra-
balhadores, essas difficuldades providenciaes vieram dar in-
tensidade a um movimento preexistentente, sem tirar-lhe, en-
tretanto, o cunho christão de seus nobres intuiatos.

Realmente, o Plano de Missões Nacionaes tem consubs-
tanciado, desde sua origem, as nobres aspirações de inde-
pendencia ou sustento proprio sob a fórmula generosa de
auxilio mutuo e evangelisação patria. Elle estimula o sen-
timento do nobre dever da propria sustentação, procurando
desarraigá-lo, ao mesmo tempo, sob o influxo da idéia mi
sionaria, o exclusivismo egoísta das Igrejas que se vão tornando fortes. As Missões Nacionaes têm sido a concretização dos interesses vitais da Igreja Presbyteriana do Brazil.

Apressamo-nos em assinalar, perante vós, que na realização de seu grande escopo, observamos neste triennio progresso animador;

Durante o triennio passado 46:940$720 mostram o resultado total dos esforços na execução do plano synodal, e agora, no fim deste triennio, esse resultado atinge a somma de 105:985$510.

Um tal resultado é sobremodo significativo quando consideramos as circunstâncias providenciaes em que elle se efectuou. Luctas fóra da Igreja e luctas dentro: lá as paixões fraticidas trovejando a morte na bocca dos canhões, aqui os brados contristadores de lamentaveis attritos; aqui e lá o sofrimento, a penuria, a morte cobrindo de lucto a Patria e a Igreja Presbyteriana. O desanimo e o desgosto que tudo isso produzio, o retrahimento de muitas Igrejas, o estado de abandono de muitas outras, e, ao lado de tudo isto, os appellos insistentes para a manutenção de um periodico e do Instituto Theolóxico, bem como a construção de templos absorvendo os recursos de muitas Igrejas — e ram circunstâncias que, nos calculos humanos, deviam justificar uma queda sensivel nas contribuições das Igrejas. Entretanto, não parou o movimento ascendentas das contribuições. Na angustia dos tempos, a Igreja manteve-se fiel e voluntaria. Encetado em Janeiro de 1893, O Estandarte, periodico hebdomadario, tem pago até hoje suas despezas no valor de 12:736$900; o Instituto Theolóxico, inaugurado em S. Paulo a 13 de Fevereiro de 1893, recebeu das Igrejas e de particulares quantia superior a 19:000$000, e os seguintes algarismos indicam a progressão neste triennio, das contribuições para os fins contemplados no plano de Missões Nacionaes:

1.º anno, 32:008$100; 2.º anno, 40;688$600; 3.º anno, 33:288$810.

Como vedes, foi tirada a prova providencial da Igreja Presbyteriana no Brazil: o grande e vital problema da sustentação propria pôde se dizer ter encontrado sua formula para solução definitiva: se este movimento promissor não fôr
contrariado, se soubermos prudentemente estimulal-o, aproveitando com sabedoria de todos os bens que nos fizeram os males passados, podemos esperar que a Igreja Presbiteriana atinja breve o limite de uma nobre independência dentro dos limites razoáveis a uma Igreja nascente.

Descendo agora às particularidades do movimento, notamos que foram contribuídos:
A' thesouraria de Missões Nacionaes 40:520$000
Aos respectivos pastores 65:465$090

Durante o triénio foi o movimento de contribuição à thesouraria:

1.º ano 12:432$800
2.º ano 15:390$670
3.º ano (10 mezes) 11:440$810

Do seguinte quadro vereis a parte com que cada Presbiterio contribuiu para este resultado geral:

Quadro das Contribuições às Missões Nacionaes no 2.º triénio

<table>
<thead>
<tr>
<th>SETEMBRO DE 1891 — 1892</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presbyt.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>S. Paulo</td>
</tr>
<tr>
<td>Minas</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio de Janeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Pernambuco</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>SETEMBRO DE 1892 — 1893</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presbyt.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>S. Paulo</td>
</tr>
<tr>
<td>Minas</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio de Janeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Pernambuco</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>SETEMBRO A JUNHO DE 1893 — 1894 (10 MEZES)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presbyt.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>S. Paulo</td>
</tr>
<tr>
<td>Minas</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio de Janeiro</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Lançando os olhos neste quadro, notareis que neste último ano a progressão não foi tão animadora. As causas enumeradas no princípio deste relatório aggravaram-se sobremodo neste último ano e explicam a falta.

O concurso do Presbyterio de Pernambuco foi nullo em referência á thesouraria synodal e fraco aos próprios compromissos.

O que, porém, é extranhavel é o concurso frouxo que á thesouraria synodal de Missões Nacionaes tem prestado o Presbyterio do Rio de Janeiro.

É grande a desproporção entre elle e os outros dois Presbyterios em referência á contribuição durante o triennio á thesouraria das Missões Nacionaes. Eill-a:

\[\text{Setembro a Junho de 1891 — 1894}\]

Presbyterio de S. Paulo  
\[
\begin{array}{ccc}
\text{Minas} & \text{14:725$460} \\
\text{Rio de Janeiro} & \text{1:580$404} \\
\end{array}
\]

Este symptoma é sobremodo contristador, pois que, com detrimento do propio Presbyterio, offende a solidariedade do presbyterianismo brasileiro; — solidariedade que deve patentear-se não só na sustentação commum de nossos dogmas e bello sistema de governo, na colaboração triennial de nossas idéias, porém, também na cooperação efectiva dos planos synodaes, maxime dos que tem recebido ardentes consagrações da maioria das nossas Igrejas.

Conforme vossa determinação, foi reservada a verba de 4:000$000 ao professor nacional do Seminario. Não sendo reclamada essa verba, visto não poder o professor eleito mudar-se para Nova Friburgo, onde a Directoria fixara temporariamente o Seminario, ficou a Comissão livre a dar-lhe uma applicação pratica. Nestas circunstancias, usando das atribuições que lhe confere o Plano de Missões Nacionaes, Cap. II, Art. 2, julgou de alta prudencia attender ao pedido que lhe foi endereçado por 45 oficiaes dos presbyterios de São Paulo e Minas, isto é, a quasi totalidade dos contribuintes á thesouraria das Missões Nacionaes. Deferindo, pois, a petição dos signatarios do Plano de Acção, foram votados 4:000$000 para o auxilio dos professores e estudantes para o sagrado ministerio, do Istituto Theologico de São Paulo.
Em princípios do ano de 92, foi publicado e distribuído o Plano de Missões Nacionaes, por vós reformado na última reunião. Na mesma ocasião foram publicados os Estatutos da Sociedade de Missões, votados pela Comissão em sua sessão de 1892. Achar-nos incorporados perante as leis da República desde essa data.

A Revista das Missões Nacionaes, por força das circunstâncias, uniu-se, em Janeiro de 1893, a O Estandarte, e ahy tem continuado mensalmente sua missão. Para sua publicação nessas circunstancias votou a Comissão 1:400$000.


Revd. Alvaro dos Reis . 900$000
» Herculano E. de Gonveia. 740$000
» Caetano Nogueira Junior. 1:800$000
» Bento Ferraz . 1:800$000
» J. Zacharias de Miranda. 1:500$000
» Benedicto . 600$000
» Teixeira . . . 300$000

Ante os resultados obtidos, reconhecemos, com profunda gratidão para com o nosso Deus e Pae, que a Igreja Presbyteriana no Brazil vai cumprindo nobrememe seu dever. Seus membros vão aprendendo, com notavel progresso a honrar ao Senhor com suas fazendas e com as primicias de todos os seus fructos. Prov. 3: 9. Tem produzido fecundo resultado como método regularizador das contribuições o sistema bíblico do dizimo, cuja propaganda tem a Revista feito de longa data.

A onda crece, crescem os elementos de anno em anno, invariavelmente, progressivamente, e a esta expansão das forças evangélicas em nossa patria, quem pôde assignalar o termo? Se em circunstacias tão adversas, chegamos a este resultado, o que não nos será lícito esperar neste triennio proximo, se a harmonia fór estabelecida em nossos sentimentos, o accordo em nossas vontades e a solidariedade efectiva em nossos planos synodaes?

Em face do espirito liberal de nossas Igrejas, tres cousas,
e estas referentes à ordem do ministerio parecem assegurar-nos triunfo completo em nossa patria — a) solidariedade ministerial mais íntima; b), cooperação efectiva dos ministros no Plano Synodal de Missões Nacionaes; c) educação esmerada e urgente de um ministerio nacional. Da realização destas três necessidades urgentes decorrerá a solução gradual do magno problema da educação dos filhos de nossas Igrejas, bem como da litteratura evangélica.

Seja o Senhor, Pae dos futuros seculos e Principe da paz, servido satisfazer esta triplce necessidade de sua Igreja, em face da gloriosa perspectiva que Elle tem aberto ao presbyterianismo no Brazil, e em nome dos milhões que nas gerações futuras bemdirão o seu Nome.

São estes os votos ardentes dos membros da Comissão Permanente Synodal de Missões Nacionaes, que ora depositam, agradecidos, em vossas mãos o encargo com que por vós foram distinguídos.

Eduardo Carlos Pereira, presidente.
Alvaro E. dos Reis, secretario.
Manoel J. R. da Costa, thesoureiro.
J. R. Carvalho Braga.
Herculano E. de Gouveia.
Antonio Trajano.
Flaminio Rodrigues.
VI.

RELATORIO

da

Comissão Permanente de Missões Estrangeiras

A Comissão Permanente de Missões estrangeiras vem relatar que por três vezes faltou *quorum* nos dias marcados para reunião, e que no dia 17 de Setembro de 1894 se reuniram os dois membros abaixo asignados para prepararem este relatorio.

A quantia contribuída pelas Igrejas até ao presente foi a seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recebida pelo Thesoureiro</td>
<td>Rs. 516.400</td>
</tr>
<tr>
<td>» Presidente, por mãos do sr. Isidro Bueno de Camargo</td>
<td>» 153.800</td>
</tr>
<tr>
<td>Offerta synodal</td>
<td>» 108.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

|                       | Rs. 777.900 |

Esta quantia foi disposta do seguinte modo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Enviada pelo Thesoureiro para os Estados Unidos</td>
<td>Rs. 466.400</td>
</tr>
<tr>
<td>Entregue pelo Presidente ao revd. W. C. Porter, thosoureiro da Missão do Norte do Brazil, para ser remettida para os Estados Unidos</td>
<td>» 311.500</td>
</tr>
</tbody>
</table>

|                       | Rs. 777.900 |

A Comissão recomenda que, no caso de continuarem a fazer parte desta Comissão três membros do Presbyterio de Pernambuco, seja nomeado o revd. W. C. Porter para preencher a vaga deixada pelo revd. Bedinger.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1894.

*De Lacey Wardlaw.*

*Lucas Martins.*
VII.
RELATORIO

da

Comissão de socorros aos Ministros Invalidos

A Comissão Synodal de Socorros aos Ministros Invalidos e às suas famílias vem respeitosamente relatar o seguinte:
A Comissão resolveu:
1.º pedir que em todas as Igrejas do Synodo se levantasse uma collecta em cada anno para o socorro dos ministros invalidos e suas familias;
2.º publicar no Estandarte um artigo expondo a razão de ser desta Comissão e o dever do socorro proposto. O artigo publicado a este respeito teve a honra de ser re-editado no principal jornal de Curytiba annotado á moda romana e á custa dos padres daquella cidade;
3.º aplicar os seus fundos sómente mediante recomendação presbyterial.

A Comissão relata mais que o resultado das offertas de vinte Igrejas e de alguns crentes foi de 798$640 e que nenhum pedido de socorro foi feito á Comissão durante o triennio.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1894.

Em nome da Comissão:

Modesto P. B. de Carvalhos.
VIII.

Relatório do Missionário Synodico

Tendo sido reeleito pelo Synodo em 1891 para ocupar-me com os deveres importantíssimos de Missionário Synodico durante o triennio findo, tenho por dever relatar-vos em breves phrases o que pude fazer em cumprimento desta incumbência e pedir-vos que releveis as faltas em que incorri por força maior.

Encetei trabalhos visitando os campos vagos no Presbyteryio de S. Paulo de combinação com os membros do mesmo Presbyteryio de que fui membro. Percorri o vasto campo do districto de Lenções confirmando na fé os irmãos que se acham em grande numero, dispersos em grupos ou solitarios, e celebrando reuniões entre estes, as quaes foram concorridas por outros interessados ou curiosos. Na cidade de Lenções foram me facultadas as residencias de dois homens influentes do logar e emfim a sala da Intendencia, sendo as conferencias celebradas em cada uma destas, assistidas por auditorios compostos na maior parte de gente não professa. No dia 15 de Novembro de 1891, com a bandeira auri-verde fluctuando sobre o edificio, preguei na sala da Intendencia sobre a Liberdade, tomando por thema: «Aonde o Espírito do Senhor está, ahi ha Liberdade.»

Era meu proposito tornar a visitar este campo prometedor como ha poucos logo que passasse o tempo chuvoso. Porém, a morte do revd. Pinkerton na cidade da Bahia, em Fevereiro de 1892, e a retirada do revd. Finley para o campo de Sergipe veio transtornar meu plano e tornar necessario que eu acudisse às necessidades das Igrejas da Bahia e Cachoeira, no Estado da Bahia. Aceitando por mezes esta incumbência, e sendo pelo Presbyteryio do Rio de Janeiro, para o qual transferi as minhas relações Presbyteriales, incumbido do trabalho pastoral das mesmas Igrejas, segui em Junho do anno de 1892 para a Bahia. Não me limitei a ministrar a essas Igrejas, mas attendendo a incumbência do Synodo procurei cumprir o ministerio de
Evangelista em regiões além. Para esse fim ausentei-me por várias vezes em longas viagens pelo interior do estado da Bahia, deixando os Presbyteros incumbidos da manutenção dos cultos na cidade da Bahia, e um grupo de moços crentes fervorosos dos da Igreja da Cachoeira. Estas viagens revelaram um estado tão interessante dos animos dos habitantes do interior, que quando me achei alliviado do encargo pastoral das ditas Igrejas pela volta do revd. J. B. Kolb dos Estados Unidos da America, entreguei-me á obra de evangelização nas regiões do interior da Bahia, visitando as praças importantes accessíveis por estradas de ferro, e estendendo até onde as forças permitiram essas viagens além.

Em nenhuma das cidades que visitei foi-me negado pela Intendencia o uso da sala do Jury, facto bem significante da oportunidade, que deve ser abraçado ardentemente por nós, de subministrar a palavra enquanto é dia. A noite vem.

Acudindo ao convite urgente e repetido do irmão Finley segui em Abril do corrente anno para o Estado de Sergipe, onde passei 50 dias pregando nas principaes cidades do Estado, principiando pela Capital, Aracajú, onde foi me facultado pelo Governador do Estado o uso da sala nobre do Atheneu e pelo intendente o da sala do Jury.

Em Larangeiras o Intendente fez opoção a ceder-nos a sala da Intendencia. Porém casas particulares de cidadãos eminentes foram espontaneamente oferecidas e as conferências nelas celebradas foram frequentadas por muitas pessoas influentes dessa cidade que não comparecem às regularmente mantidas nessa cidade.

Espero, se o Synodo julgar dever-me honrar com a mesma incumbência, estender meus trabalhos até onde permitirem as minhas forças e na linha em que forem requisitados os meus serviços pelos meus irmãos, ou solicitados por aquelles que vão sentindo fome e sede da palavra.

Nutro a esperança de realizar uma viagem de evangelização pelo interior de Minas seguindo o valle do Rio São Francisco até Joazeiro, logo que poder.

Rogo encarecidamente aos irmãos que relevam a imperfeição dos meus esforços na execução do seu mandato, e
que considerem as condições essenciais ao bom êxito de semelhante missão, condições claramente indicadas nos Actos dos Apostolos, Caps. XIII e XIV. Para que pudessem voltar a Antioquia e «relatar quão grandes coisas Deus fizera por elles e como abriu às gentes a porta da fé» foi necessário, (condição sine qua non), que precedesse um serviço de oração continuado com jejum até que o Espírito Santo disse: «Separa-me a Barnabé e a Saulo para a obra para que os tenho chamado».

Assim enviados pelo Espírito Santo, navegaram, e tiveram que relatar quão grandes cousas Deus fizera por elles.

Se meus irmãos me encumbirem de novo desta missão solemne, peço que não falte nas Igrejas a que ministram essa condição.

Respeitosamente submetido ao Synodo por vosso irmão e companheiro na aflicção, e no reino, e paciência de Jesus Christo,

G. W. Chamberlain.
<table>
<thead>
<tr>
<th>ASSUMPTOS</th>
<th>Pags. das Actas de 1888</th>
<th>1891</th>
<th>1894</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Acto Constitutivo</td>
<td>5</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aliança Evangelica</td>
<td>10-11 18, 19, 20</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Baptismo Romano</td>
<td>14 17, 18</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bíblia, Revisão da</td>
<td>15 47</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Candidatos</td>
<td>42</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Campinas</td>
<td>36 38</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Casamentos</td>
<td>43, 64, 68</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caso Vanorden</td>
<td>17 47, 48, 52</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Comissões Permanentes</td>
<td>17 91</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>«Court»</td>
<td>15, 20 19-21</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Consultas, Devem ser lidas</td>
<td>16, 23, 24</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Collectas</td>
<td>32</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Edificação de Templos</td>
<td>37, 65, 73, 75</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação</td>
<td>17 49</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estatísticas, Forma de</td>
<td>25 36</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Hospital Ev. do Rio de Janeiro</td>
<td>36</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Igreja, Nacional, Relações com as Estrang. Italianos</td>
<td>36</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Instituto Theologico de S. Paulo</td>
<td>26, 30, 33, 34, 36</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Limites dos Presbiterios</td>
<td>16, 27 30, 44</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>L. de O. Parte II, Sec. IV, 127—Interpret.</td>
<td>17, 65, 56, 67</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ministros Invalidos</td>
<td>39, 42, 47, 49, 56</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Missões Synodico</td>
<td>91</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Missionários Synodico</td>
<td>19 86</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Missões Estrangeiras</td>
<td>36 87, 93, 99, 47, 48, 75</td>
<td>35, 42, 20, 21</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Missões Nacionaes</td>
<td>63, 69 45, 47, 49</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Plano de.</td>
<td>37</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Relatórios</td>
<td>48 35, 69</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem dos trabalhos</td>
<td>30</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pernambuco, Presby. de</td>
<td>33</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Presbiterio de S. Paulo, Processo do...</td>
<td>11, 17, 26</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Presbiterios Regentes, Vitalícios</td>
<td>35, 42 20, 21</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e Ordenação</td>
<td>23, 24</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Protestos respeitosos, devem ser receb.</td>
<td>24</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>«Protestant College»</td>
<td>76</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Provisionados</td>
<td>18, 26, 27</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Publicações</td>
<td>17, 40 38, 39, 40</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Queixa contra o Presbiterio de S. Paulo</td>
<td>11, 17</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Regimento Interno</td>
<td>18 67,126-141</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Revista das Missões Nacionaes</td>
<td>72</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Salarípios aos professores do Seminário</td>
<td>46</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Secretario Permanente, Indemnização ao Seminário</td>
<td>41</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>16, 21, 24, 30, 33, 35, 36, 40, 33, 40, 40, 41</td>
<td>67, 72</td>
<td>46, 75, 76, 41, 46, 47, 52, 57</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociedade Bíblica</td>
<td>15, 16 47</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Symbolos de Fé</td>
<td>15-25</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Thesoureiro Synodal</td>
<td>14, 32</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vagas nas Comissões</td>
<td>40</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Y. M. C. A.</td>
<td>67, 72</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
ESTATISTICAS TRIENNAES

DO

Synodo da Igreja Presbyteriana

NO BRAZIL

1891-1894
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nomes dos Ministros, e número dos Candidatos e Provisonados.</th>
<th>Membros</th>
<th>Crianças Baptizadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Rec. por prodição</td>
<td>Rec. por carta</td>
</tr>
<tr>
<td>F. J. C. Schneider, Ev.—Caixa 14, S. Paulo.</td>
<td>3</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>— Caixa 92, Bahia.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dr. John M. Kyle, M.—Novo Friburgo, E. do Rio.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>John B. Kolb, M.—Caixa 22, Bahia.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>James B. Rodgers, M.—Rua 24 de Maio, n. 147, Cap. Federal.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>— Woodward E. Pinley, M.—Laranjeiras, Sergipe.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Antonio André Lino da Costa, Ev.—Rua Silva Jardins n. 15,</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Capital Federal.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>David G. Armstrong, M.—Lavras, Minas Gerais.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>FINS CONGREGAÇÃO ENS</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>1:200$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1:162$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>290$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3:148$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>140$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1:251$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>267$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19:404$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1:350$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>219$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2:300$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>73$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>35:696$</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONTRIBUIÇÕES</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>23:232$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2:953$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>13:70$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>677$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>40$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>259$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2:440$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>600$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>40$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>73$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>140$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>44:524$</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Estatística do Presbytério

**De 1 de Julho de 1891.**

Em seguida ao nome de um Ministro, M., significa Missionário; Ev., Evangelista; P., Pastor; Prof., Professor, e Ed., Editor.

Em seguida ao nome de uma igreja, um número seguido de P., mostra o número de Presbytérios, e de D., o número de Dioceses; T., significa que possui templo; C., que tem templo em construção; S., que está promovendo subscrição para construir templo.

---

#### Nomes dos Ministros, e número dos Candidatos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Igrejas, etc.</th>
<th>Membros</th>
<th>Crianças Baptizadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Legatos de cubo</td>
<td>Rec. por presbitério</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

#### Contribuições

<table>
<thead>
<tr>
<th>Fins Congregacionais</th>
<th>Culto e pobres</th>
<th>Educação</th>
<th>Misões Nacionais</th>
<th>Missões Internacionais</th>
<th>Rendas</th>
<th>Publicações</th>
<th>Seminário Teológico</th>
<th>Securidade</th>
<th>Estrutura do Templo</th>
<th>Presbyterio</th>
<th>Sindicato</th>
<th>Outros fins</th>
<th>Total de cada Igreja</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

As Igrejas de Faxina, Lençóis, Fortaleza, Rio Pardo e Bella Vista não mandaram relatórios e os números marcados na coluna de membros são os da estatística de 1891, e as quantias na coluna de M. N. do relatório desta Comissão.

---

### de São Paulo

**a 30 de Junho de 1894.**

As Igrejas de Faxina, Lençóis, Partura, Rio Pardo e Bella Vista não mandaram relatórios e os números marcados na coluna de membros são os da estatística de 1891, e as quantias na coluna de M. N. do relatório desta Comissão.
## Estatística do Presbiterio

**De 1 de Julho de 1891,**

Em seguida ao nome de um Ministro, M., significa Missionário; Ev., Evangelista; P., Pastor; Prof., Professor.

Em seguida ao nome de uma Igreja, um número seguido de P., mostra o número de Presbíteros, e de D., o número de Diaconos; T., significa que possui templo; C., que tem templo em construção; S., que está promovendo subscrição para construir templo.

### Nomes dos Ministros, e número dos Candidatos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Igrejas, etc.</th>
<th>Logares de culto</th>
<th>Membros</th>
<th>Crianças Baptizadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Rec. por profissão</td>
<td>Rec. por carta</td>
<td>Dem. para outras Igrejas</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>-------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>-----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Delfino dos A. Teixeira, Ev., Cascavel</td>
<td>PINHAL, 1 P., 1 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>W. L. Bedinger, Ev.</td>
<td>GRAMA.</td>
<td>STA BARBARA.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>— E. de S. Paulo.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Alvaro E. G. dos Reis</td>
<td>S. 49 DA B VISTA, 2 P., 2 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>P. — S. João da Boa Vista, S. Paulo.</td>
<td>MOGYERIM, 1 P., 3 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam. R. Gammon, M., Lavras, Minas.</td>
<td>ITAPIRA 2 P., 2 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Caetano Nogueira Jr., P., Cabo Verde, Minas.</td>
<td>LAVRAS — MISSAO.</td>
<td>7</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>João Vieira Bizarro, P., Jalú S. Paulo.</td>
<td>CABO VERDE, 2 P. 3 D., 2 T.</td>
<td>2</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Herculano de Gouveia, P., S. João do Rio Claro, S. Paulo.</td>
<td>AREACO, S.</td>
<td>1</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>RIO CLARO, 2 P., 1 D., T.</td>
<td>MACHADO</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>BORDA DA MOTA, 2 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>CALDAS</td>
<td>1</td>
<td>11</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>JAHU. 3 P., 1 D., T.</td>
<td>148</td>
<td>148</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RIO CLARO, 2 P., 1 D., T.</td>
<td>1</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>BROTAS, 1 P., 1 D., S.</td>
<td>3</td>
<td>8</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>DOIS CORREGOS 2 P., 1 D., T.</td>
<td>2</td>
<td>8</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>ARARQUARA</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>BOA VISTA DO JACARE, 4 P., 2 D., 1 T.</td>
<td>1</td>
<td>16</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>CAMPINAS, 1 D., T.</td>
<td>2</td>
<td>11</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>FLAMINIO A. RODRIGUES, M., COLLEGIUM INTERNATIONAL, CAMPINAS, S. PAULO.</td>
<td>STATIBA 1 P., 1 D., T.</td>
<td>2</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>BENTO FERRAZ DE ARRUDA, Ev., Poços de Caldas, Minas.</td>
<td>BAGAGEM, 2 P., T.</td>
<td>1</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>PARACATU, S.</td>
<td>1</td>
<td>50</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>STA. LUIZA.</td>
<td>1</td>
<td>79</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ARAGUAY, S.</td>
<td>1</td>
<td>34</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S. CARLOS, T.</td>
<td>1</td>
<td>42</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CANDIDATOS — 3</td>
<td>18</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| —25 | 62 | 434 | 40 | 82 | 77 | 33 | 1490 | 95 | 548 | 1256 |
Presbyterio de Pernambuco

A única estatística triennial recebida deste Presbyterio foi da Igreja de Areias, a qual tem 1 logar de culto, recebeu por profissão 8 pessoas, e tem actualmente 2 presbyteros, 25 membros, 14 crianças baptisadas, e cujas contribuições, montaram a 286 $. E pastor desta Igreja, o Revd. Juventino Marinho.

O que segue mostra o número de Igrejas, Ministros, Presbyteros, Diaconos, Commungantes, crianças baptisadas, e templos, que o Presbyterio tinha em 30 de Junho de 1892.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dr. Geo. W. Butler, M. — Caixa 87, Pernambuco.</td>
<td>Pernambuco, 2 P., 1 D., S.</td>
<td>66</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Dr. J. R Smith, M. e Prof. — Caixa 300, São Paulo.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Wm. M Thompson, M.</td>
<td>Maranhão, 2 P., 2 D.</td>
<td>63</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>De Lacey Wardlaw, M., Fortaleza, Ceará.</td>
<td>Ceará, 1 P., 1 D.</td>
<td>73</td>
<td>72</td>
</tr>
<tr>
<td>Wm. C. Porter, M. — Ceará.</td>
<td>Paraíba do Norte, 3 P., 1 D., S.</td>
<td>52</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>José Primenio, Ev.</td>
<td>Monte Alegre, T.</td>
<td>16</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Juventino Marinho, Ev., Caixa 87, Pernambuco.</td>
<td>Goyana, 1 P., 1 D.—</td>
<td>48</td>
<td>41</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Mació, 2 P., 2 D., S.</td>
<td>14</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pão de Assucar</td>
<td>19</td>
<td>19</td>
</tr>
</tbody>
</table>

-8 — 9 374 258

AOS SECRETARIOS PERMANENTES

Rogo o favor de enviarem-me as estatísticas triennas de seus Presbyterios, na forma da Estatística do Presbyterio do Rio, em tempo para serem apresentadas ao Synodo, em sua próxima futura reunião.

M. P. B. DE CARVALHOSA.—Secretario Permanente do Synodo.

Caixa 14, S. Paulo.